

# PORTO MÓS DE

01 Revista Municipal DEZ.2018 [www.municipio-portodemos.pt](http://www.municipio-portodemos.pt)

# M





## Ficha Técnica

Data | Dezembro 2018

Propriedade | Câmara Municipal de Porto de Mós

Direção | José Jorge Couto Vala

Textos e Edição | Câmara Municipal de Porto de Mós

Fotografia | Arquivo Fotográfico da CPM; Ilda Silva; João Carlos Pereira; Joaquim Dâmaso; José Carlos Vinagre; José Luís Jorge; Ruben Matos.

Grafismo e paginação | Ruben Matos

Impressão | Brindicis, Lda. /Gopaper - Leiria

Tiragens | 8 000 exemplares

Depósito Legal | 450158/18

Distribuição Gratuita

Contactos

Praça da República

2480-001 Porto de Mós

telf. 244 499 600

geral@municipio-portodemos.pt

www.municipio-portodemos.pt

|  |    |
|--|----|
| Editorial  | 4  |
| Entrevista ao Presidente da Câmara Municipal, Jorge Vala | 6  |
| Executivo da Câmara Municipal de Porto de Mós            | 12 |
| EVENTOS  |    |
| Reuniões de Câmara Descentralizadas                      | 16 |
| Black Friday   | 17 |
| ShopON   | 17 |
| Natal Encantado  | 18 |
| Música e Solidariedade de Mãos Dadas                     | 20 |
| Passagem de Ano 2017/2018                                | 21 |
| Campeonato Nacional de Marcha                            | 21 |
| Feira de Velharias e Artesanato e Largo da Fruta         | 22 |
| Like Saúde   | 22 |
| Projeto Dez Mil Vidas                                    | 22 |
| Desfile Escolar "Vila Carnaval"                          | 23 |
| Saúde em Destaque  | 24 |
| Teatremos! Festival convida a ir ao teatro!              | 25 |
| Semana Santa   | 26 |
| À descoberta do Ovo de Páscoa...                         | 28 |
| Party'n Park – Fim-de-semana da Juventude                | 29 |
| 3ª Jornada da Taça de Portugal de Dança Desportiva       | 30 |
| Downhill   | 31 |
| Sair da Casca – Atividades de Educação no Concelho       | 32 |
| Prémios Dom Fuas   | 34 |
| Festas São Pedro 2018                                    | 36 |
| 27ª Edição 17 Km Porto de Mós                            | 39 |
| Tok'andar  | 39 |
| Novo Horário   | 39 |
| Mostra de Pássaros S. Silvestre                          | 40 |
| 1ª Feira das Sementes                                    | 40 |
| 4ª Edição do Festival Teatro de Rua de Porto de Mós      | 42 |
| Stone Innovation Fest                                    | 44 |
| Primeira Pedra - Exposição Identidade                    | 45 |
| Festa da Luz   | 46 |
| Festival Viver   | 47 |
| Mês Sénior   | 48 |
| Simpósio Ibérico de Escultura                            | 49 |
| Trompete Junto ao Lena                                   | 49 |
| Tour Agarra a Vida                                       | 50 |
| Docentes e não docentes                                  | 50 |
| Projeto P Planta 500 Árvores                             | 50 |
| Feira de orientação Vocacional - FUTURMÓS                | 51 |
| Campanha Rumo à Escola                                   | 51 |
| Centro de Meios Aéreos já é uma realidade                | 52 |
| Ministro acompanha trabalhos de limpeza de terrenos      | 53 |
| 100 Anos do Fim da I Guerra Mundial                      | 54 |
| Nova Frota da Suma                                       | 55 |
| Covão da Carvalha e Barrenta são palco de Simulacro      | 55 |
| OBRAS  |    |
| Água e Saneamento  | 58 |
| Estradas e Passeios                                      | 59 |
| Escolas  | 60 |
| Valorização de Espaços Públicos                          | 61 |
| Edifícios Municipais                                     | 61 |
| Projetos   | 62 |
| ECONOMIA   |    |
| Saúde Financeira   | 66 |
| Redução de Impostos                                      | 66 |
| 2019 em números  | 67 |
| Portugal Independente                                    | 68 |

Caros (as) Portomosenses,

Bem-vindos!

Bem-vindos porque tudo é novo! São novos os rostos que agora gerem a Câmara Municipal. São novas as caras que vemos na liderança da Assembleia Municipal. São novos os desafios, os projetos, as estratégias e, também, a revista que leva “fora de portas”, o que somos, o que temos e o que fazemos.

Porto de Mós Revista *M* é o mais recente veículo de comunicação que criámos para nos mantermos ligados a si, com a certeza de que este caminho tem retorno e que nós estamos cá para o receber.

É um projeto que surge mais de um ano depois da tomada de posse deste executivo, em jeito de balanço, e como forma de apresentação das novas equipas de trabalho que, para muitos, são já presença diária no seu quotidiano.

Relembro que este espaço é também seu, porque todos somos somados aos êxitos da nossa terra!

Bem-vindos!

Jorge Vala

Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós





## Jorge Vala

Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós

### 1. Como se define, enquanto homem e enquanto autarca?

Sou uma pessoa normal. Sou um apaixonado pela família, uma pessoa simples, com um gosto especial por Porto de Mós. Um gosto que tem vindo a intensificar-se desde que estou nestas funções, uma vez que atualmente estou cá a tempo inteiro, o que não acontecia antes.

Gosto de ter os meus *hobbies*, ler, cozinhar, de cultivar a terra e vou procurando fazer o que a disponibilidade de tempo me permite. Gosto, sobretudo, de conviver, de estar com amigos, de partilhar momentos. Considero-me uma pessoa sociável. Sou, também, perfeccionista. Aprecio as coisas bem feitas e gosto de trabalhar com os melhores. E este é um princípio de vida que tenho procurado adotar. Na minha atividade enquanto bancário cultivei sempre este princípio: valorizar a meritocracia e puxar para junto de mim aqueles que se destacavam e é isso que tento concretizar, igualmente, na vida autárquica.

Devo referir, no entanto, que enquanto autarca vivo muito condicionado com os princípios que adotámos para o concelho, uma vez que a carga burocrática impede que consigamos agilizar a nossa ação. Esta é uma luta incessante entre o querer fazer e as regras impostas pela legislação. Faço questão de ter esta posição vinculada, procurando cumprir com o que nos comprometemos fazer. Entendo que quando adotamos para a nossa vida pessoal princípios de seriedade e de cumprimento, que vão para além da politiquice, os mesmos acabam por nos acompanhar no nosso desempenho profissional.

### 2. Quem é o novo rosto da Câmara Municipal de Porto de Mós?

É Jorge Vala!

Quando nos candidatamos a estes lugares e acabamos por ser bem-sucedidos, a pior coisa que podemos fazer é mudar a nossa forma de estar, de nos relacionarmos e alterarmos a nossa maneira de ser, sobretudo, socialmente. Eu já era, antes de ser presidente, o que sou atualmente.

### 3. O que o levou a candidatar-se a Presidente da Câmara?

Eu comecei na política há 40 anos. Fundei a JSD em Porto de Mós e, nessa altura, não tinha qualquer ambição relativamente a este cargo. Com 26 anos fui vereador do então presidente de Câmara, Gomes Afonso. Mais tarde, fui chefe de gabinete

do Governador Civil de Leiria, durante quatro anos, tendo sido uma experiência muito enriquecedora e que me deu a conhecer o que é a vida política a tempo inteiro. À época, aquela realidade não me aliciou. O que me preenchia era, de facto, outra medida, Porto de Mós. Por isso, acabei por me afastar da política e dedicar-me exclusivamente à minha vida profissional e pessoal.

Contudo, no início de 2017 foi-me lançado este desafio.

Após ponderar e falar com algumas pessoas, nomeadamente com a família, aceitei, consciente de que podia, mais do que realizar um sonho pessoal, concretizar uma linha governativa que podia marcar definitivamente o futuro de Porto de Mós.

Acho que, a continuar como estava, Porto de Mós ficaria para trás, perdendo oportunidades. Facilmente se conclui que precisamos de nos virar para as pessoas, muito mais do que para as obras de betão ou alcatrão. Portanto, foi esta a razão principal para avançar com a minha candidatura. Considerarei ter as condições necessárias para fazer um trabalho diferente e “colocar Porto de Mós no mapa”. Era e é esta a minha grande ambição.

### 4. A coesão territorial é uma das bandeiras deste executivo. Esta era uma lacuna que faltava preencher?

Sim, sem dúvida. O concelho estava espartilhado não só em termos de território mas, sobretudo, em termos sociais. E não conseguimos ter coesão se não pensarmos no território como um todo e depois nas pessoas, centradas num só objetivo. No concelho de Porto de Mós os habitantes do Alqueidão da Serra são do Alqueidão da Serra, os de Mira de Aire são de Mira de Aire, por exemplo. Esta divisão territorial mas, também, social foi-se construindo e tenho consciência de que é muito mais difícil gerir um território unido, do que um território espartilhado, uma vez que vamos conseguindo fazer aquilo que as pessoas mais querem, individualmente. No entanto, o que pretendemos é exatamente o inverso, unir. Isto é, que as pessoas de Mira de Aire, ou do Juncal, ou da Calvaria, ou das Pedreiras se sintam, verdadeiramente, portomosenses, porque Porto de Mós não é apenas a vila. Porto de Mós é o nosso concelho.

Neste sentido, o trabalho que estamos a fazer é transversal a várias áreas mas assenta, sobretudo, na relação com os presidentes de Junta de Freguesia, pois são eles

que têm que ditar, de alguma forma, os critérios do território que melhor conhecem para que se possa avançar com a coesão territorial.

Tenho sido confrontado com a realidade do desconhecimento por parte de algumas pessoas em relação ao seu próprio concelho. Há população que não cohece outra freguesia que não a sua. Que não se identifica com o próprio topónimo “Porto de Mós” porque o associam apenas à vila. E este é um problema. Estamos a trabalhar num conjunto de projetos de cariz descentralizado, que queremos que seja bem-sucedido, para que se perceba que um evento, por exemplo, possa ter sucesso sendo realizado na vila ou em qualquer outra freguesia, mobilizando de igual modo, a população de todo o concelho.

Dá trabalho? Dá, muito. Mas é necessário que nos habituemos a assumir Porto de Mós como um todo, como um concelho. Embora tenhamos consciência de que este não é um objetivo de curto prazo, importa que consigamos dar os primeiros passos nesse sentido. E estamos a fazê-lo, notando já alguns progressos que serão mais visíveis quando houver uma rede de transportes adequada, quando conseguirmos concretizar outras atividades direcionadas para cada freguesia.

Por outro lado, é necessário a realização de um grande evento de afirmação que tenha a ver com aquilo que somos, com a nossa história, com a nossa natureza, que nos afirme a todos e que contribua, igualmente, para a desejada coesão territorial e social, fomentando o orgulho em sermos de Porto de Mós.

### 5. Para além da coesão territorial, que linhas orientadoras norteiam a ação deste executivo?

Nós assentamos a nossa ação em dois ou três vetores fundamentais. O primeiro tem a ver com o turismo. Um turismo ativo: de natureza, cultural e que há-de culminar num projeto comum, para todo o concelho, porque é necessário aproveitar a centralidade de excelência que nos caracteriza: estamos próximos do maior centro do turismo religioso do país, Fátima, estamos no triângulo dos momentos Património Mundial e ainda temos a “onda da Nazaré”, aqui ao lado! Portanto, é imprescindível que consigamos usufruir destes fluxos turísticos. É com esta consciência que está em curso um projeto turístico que terá a compar-

ticipação significativa de fundos comunitários.

As outras linhas de ação prendem-se com o saneamento básico e com o abastecimento de água no concelho, cuja realidade consideramos inadmissível em pleno século XXI. Temos índices baixíssimos de cobertura de saneamento básico e, ainda, população sem abastecimento de água. Por isso já estamos a trabalhar nesse sentido na freguesia de São Bento. Ao mesmo tempo, procedemos à substituição de condutas, que estavam em muito mau estado, tendo já requalificado três reservatórios e realizado duas novas captações. Esta é, sem dúvida, uma das nossas preocupações. A água para além de ser um bem essencial faz parte do nosso património. Em suma, o nosso objetivo para pôr Porto de Mós no mapa é este: apostar, por um lado, no turismo, por outro, garantir as condições básicas para as pessoas poderem viver de acordo com as exigências de um território em pleno século XXI.

A par disto, temos várias áreas que consideramos transversais com o propósito de fixar e captar população jovem: ao nível da educação têm sido dados incentivos para que os alunos efetivem os seus estudos no concelho e, por outro lado, estão a ser retirados subsídios que motivem a sua saída; o desenvolvimento económico, concretizado através da ampliação da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós, e a melhoria das condições fiscais. Isto é, a implementação de um projeto transversal para que Porto de Mós passe a ser um concelho ainda melhor para se viver.

### 6. Um ano passado, que balanço pode ser feito?

Foi um ano exigente, de muito trabalho, de conhecimento, de levar por diante alguns ajustamentos, de criar regras de acordo com aquilo que é a nossa filosofia de trabalho, muito assente na ligação com as freguesias e no trabalho em rede. Aquilo que representa uma maior dificuldade é a dimensão burocrática que está associada a qualquer passo que possamos dar. De resto, não é algo assim tão diferente daquilo que eu imaginava. Mas confesso que esperava um sistema mais simples, menos burocratizado.

## 7. Quais as prioridades para os próximos três anos?

Pormos em prática o Plano Estratégico para o Turismo Sustentável do Concelho de Porto de Mós, que está a ser desenvolvido pelo IPL – Instituto Politécnico de Leiria. Neste momento, já estão a ser feitas entrevistas no terreno e os colaboradores serão, também, ouvidos. É um trabalho que vai durar pelo menos dois anos, mas que é fundamental.

É importante que se defina, em função do resultado deste estudo, o que vamos comunicar, como é que vamos comunicar, qual é a aposta estratégica do município em termos do turismo, contemplando não apenas o turismo de natureza mas, também, o turismo industrial. É preciso aferir o que temos para oferecer, quais podem ser os parceiros no nosso território, o que vamos apoiar, que tipo de apoios vamos dar. Por outro lado, pretendemos levar por diante algumas obras físicas que entendemos que fazem falta e que estão também definidas e que ajudarão a concretizar a prioridade elencada, como é o caso da construção de um Posto de Turismo Avançado, em Alvados, criando condições para a visita apoiada à Fórnea, incluindo um projeto de contemplação a partir de Chão das Pias. Também prevemos a reconstrução da Casa dos Calados, no Juncal, que além de outras funções será uma residência artística; a construção de um parque de lazer, em Mira de Aire, no Campo da Fiandeira; a requalificação dos mercados municipais de Mira de Aire e de Porto de Mós; a requalificação da nascente do rio Lena e a concretização de uma ecovia que estabeleça a ligação entre Porto de Mós e Vieira de Leiria, projeto este desenvolvido em conjunto com os municípios da Batalha, Leiria e Marinha Grande. Ainda, referir a importância da conclusão da ampliação da ALE (Área de Localização Empresarial), bem como o projeto da antiga Central Termoelétrica e respetiva zona envolvente.

## 8. Três anos são tempo suficiente para concretizar o programa delineado?

Isso é uma pergunta engraçada porque eu costumo dizer que um autarca nunca tem o trabalho concluído. Mas não, três anos não são suficientes, de todo. O projeto de turismo, que referi, só terá resultados a médio, longo prazo. E não

bastará por si. É necessário antecipadamente preparar e dotar o território de condições, ao nível da segurança, por exemplo, que é, hoje em dia, uma questão fundamental e também a outros níveis, para depois passar, em efetivo, a aplicar os resultados do estudo. O trabalho de um autarca nunca se esgota mesmo quando as obras físicas estão concluídas, porque a preocupação é transferida, em simultâneo e de forma quase permanente, para a manutenção e para a requalificação do nosso património edificado, no sentido de proporcionar o bem-estar às pessoas, algo que dificilmente se esgota.

## 9. Este é um caminho que não se faz sozinho. Como tem sido liderar esta equipa de trabalho?

Nós reunimos semanalmente entre a equipa e com as chefias. A gestão desta equipa é uma gestão partilhada, o presidente da câmara partilha tudo com os vereadores e os vereadores partilham tudo com o presidente da câmara. O passo seguinte é conseguirmos que as nossas chefias partilhem connosco e nós com elas e depois será a partir daqui que se fará o planeamento do trabalho. É o que estamos a tentar fazer praticamente a todos os níveis. Mas não é uma coisa muito complicada, gerir pessoas já era a minha vida.

## 10. Assumir um projeto desta natureza pressupõe liderar uma vasta equipa de colaboradores. Como tem sido esta experiência?

O Município de Porto de Mós tem excelentes colaboradores e isso, aliás, era algo que já conhecia. Temos pessoas de uma dedicação ímpar, bons profissionais, o que leva a que as coisas boas aconteçam. Contudo, numa organização com 320 trabalhadores haverá sempre aqueles que possam criar resistência, que estarão só do lado dos direitos, mas eu entendo que essa não é razão para que se gira a casa com uma verdasca. Não gosto, não é a minha forma de ser, não é a minha prática. Acho que podemos ser compreensivos e para os casos mais complicados existe sempre o diálogo para os resolver. Tendo em conta a qualidade e a formação das pessoas posso dizer que gerir os recursos humanos desta casa não é mais complexo do que gerir a casa de

onde eu vim. Não escondo que por vezes existe alguma resistência à mudança. Mas é necessário perceber que quando se tomam algumas decisões, o objetivo é melhorar a organização e a qualidade dos serviços. Estamos a adaptar-nos e a adaptar os colaboradores a um modelo de gestão diferente mas muito assente no diálogo.

## 11. O que é mais fácil: gerir pessoas ou gerir o território? Ou uma coisa implica, necessariamente, a outra?

Sim, implica. Há pouco referi uma coisa que para mim me é muito cara: trabalhar em rede, e quando se trabalha em rede, trabalha-se com as pessoas. Não é possível fazer nada sem as pessoas. Aliás, eu costumo dizer que este é o património mais rico que qualquer organização tem.

## 12. O que diferencia o concelho de Porto de Mós?

Para mim o que diferencia o concelho de Porto de Mós são mesmo as pessoas. Nós somos pessoas simples mas resilientes, pessoas de bem e isso é diferenciador. Para além disto, todo o território em si, pela sua diversidade ao nível do tecido empresarial, ao nível dos recursos naturais, do património cultural, dotam este concelho de um potencial inquestionável.

## 13. “Pôr Porto de Mós no mapa” tem sido um slogan constante. Considera que têm sido dados passos nesse sentido?

Têm sido dados passos importantes, quer ao nível do desenvolvimento de eventos culturais de afirmação do movimento associativo concelhio, quer da projeção do território na região e no país e da interligação entre o município, os empresários de excelência do nosso concelho e as âncoras que nos identificam além-fronteiras, como a Batalha de Aljubarrota, as Grutas de Mira de Aire, a Fórnea, o castelo, a calçada portuguesa, as lagoas do Arrimal, a praia jurássica, a extração e transformação de rochas ornamentais, a cerâmica de barro vermelho, as faianças, a gastronomia, enfim...

## 14. Ser portomosense é uma forma de estar na vida?

O ser portomosense por ter nascido na vila de Porto de Mós não é, de forma nenhuma, uma forma de estar. Ser portomosense no seu todo, é ter orgulho neste concelho e eu tenho um orgulho muito grande. Reconheço-lhe as potencialidades, mas também sei que tendemos a apreciar apenas o bom e o belo quando vamos a outros sítios, tendo dificuldade, por vezes, em reconhecer a beleza no que vemos todos os dias. E esta é a nossa missão: inverter este pensamento. E apetece-me dizer que enquanto isto não acontecer, nós não podemos estar bem connosco, porque este é o nosso compromisso. As pessoas para dizerem que são de Porto de Mós precisam de ter orgulho e sentido de pertença. É necessário pôr, em primeiro lugar, Porto de Mós no coração de todos os portomosenses. Acredito que daqui a alguns anos este pensamento será alcançado.





E

Executivo  
Câmara Municipal



Presidente da Câmara Municipal, Pelouros da Economia, Finanças, Recursos Humanos, Obras Públicas e Particulares

Nome: **Jorge Vala**

Eleito por: PSD

E-mail: [jorge.vala@municipio-portodemos.pt](mailto:jorge.vala@municipio-portodemos.pt)

Atendimento: Sexta-feira, das 09h00 às 17h30, no edifício da Câmara Municipal.



Vice-presidente, Vereador dos Pelouros de Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente

Nome: **Eduardo Amaral**

Eleito por: PSD

E-mail: [eduardo.amaral@municipio-portodemos.pt](mailto:eduardo.amaral@municipio-portodemos.pt)

Atendimento: Sexta-feira, das 09h00 às 17h30, no edifício da Câmara Municipal.



Vereadora dos Pelouros da Educação, Ação Social, Saúde e Juventude

Nome: **Telma Cruz**

Eleito por: PSD

E-mail: [telma.cruz@municipio-portodemos.pt](mailto:telma.cruz@municipio-portodemos.pt)

Atendimento: Sexta-feira, das 09h00 às 17h30, no edifício Solar dos Grojões.



Vereador (sem pelouro atribuído)

Nome: **Rui Marto**

Eleito por: PS

E-mail: [rui.c.marto@municipio-portodemos.pt](mailto:rui.c.marto@municipio-portodemos.pt)



Vereador dos Pelouros da Modernização Administrativa, Tecnologias, Inovação e Sistemas de informação. Infra-estruturas, Equipamentos e Edifícios Municipais

Nome: **Marco Lopes**

Eleito por: AJSIM

E-mail: [marco.lopes@municipio-portodemos.pt](mailto:marco.lopes@municipio-portodemos.pt)

Atendimento: Sexta-feira, das 09h00 às 17h30, no edifício do Solar dos Gorjões.



Vereador (sem pelouro atribuído)

Nome: **Fernando Amado**

Eleito por: PS

E-mail: [fernando.amado@municipio-portodemos.pt](mailto:fernando.amado@municipio-portodemos.pt)



Vereadora (sem pelouro atribuído)

Nome: **Sofia Caetano**

Eleito por: AJSIM

E-mail: [sofia.caetano@municipio-portodemos.pt](mailto:sofia.caetano@municipio-portodemos.pt)

# E

Eventos



## REUNIÕES DE CÂMARA DESCENTRALIZADAS APROXIMAR, OUVIR, PARTICIPAR



São Bento recebeu a primeira reunião de câmara descentralizada, no dia 9 de novembro de 2017. Esta iniciativa justifica-se tendo em conta a estratégia definida pelo atual executivo municipal assente na descentralização e na coesão territorial. As reuniões de câmara descentralizadas acontecem na primeira quinzena de cada mês, sendo a sua calendarização feita anualmente e por sorteio. De realçar que estas sessões são abertas a todos os munícipes, em particular aos da freguesia anfitriã.



## Black Friday



No passado dia 24 de novembro de 2017 realizou-se, em Porto de Mós, a *Black Friday*, uma iniciativa da Acilis, em parceria com a Câmara Municipal de Porto de Mós.

Para incentivar as compras no comércio local as lojas aderentes fizeram promoções e descontos convidativos.

A Câmara Municipal de Porto de Mós associou-se a esta iniciativa trazendo animação de rua, com grupos locais que percorreram as ruas da vila de Porto de Mós fazendo demonstrações em lojas, pontos de comércio ou cafés. O conceito assentou na atuação dos grupos culturais e musicais em locais improváveis e de forma inesperada para os comerciantes e para os consumidores e visitantes.



Colaboraram nesta animação musical o Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior, a Escola de Dança Diartedance, o Grupo de Concertinas da Barrenta, a Banda Recreativa Portomosense, a Associação Coral Calçada Romana, a ASSV São Jorge - "Voluntariado...uma forma de viver e sentir" e a AASAC, contribuindo para um dia diferente e mais animado.

Pelas ruas circularam pessoas e ouviu-se música, já num cenário natalício enriquecido pela iluminação de Natal, inaugurada também nesse dia pelo Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala.



## Shop On

No dia 21 de julho, Porto de Mós juntou-se à iniciativa "Shop On", promovida pela Acilis, em parceria com a Câmara Municipal, visando impulsionar as vendas no comércio local através do prolongamento do período de abertura até às 24h00 e da oferta de descontos especiais e promoções irresistíveis.

Foram cerca de 30 as lojas aderentes, localizadas nas principais ruas da vila de Porto de Mós e a animação esteve garantida com apresentações de dança, música, atividades para crianças, entre outras.



# Natal Encantado

Pela primeira vez a vila de Porto de Mós celebrou a quadra natalícia com um programa alargado de atividades que decorreu durante um mês, de 8 de dezembro de 2017 a 8 de janeiro de 2018.

O *Natal Encantado* assentou arraiais na Praça Arménio Marques, mas não se ficou por aí, percorrendo algumas das freguesias do concelho com iniciativas de diferentes naturezas.

Pista de gelo, exposições de presépios, animação musical, contos, ateliês, espetáculos, teatro, feira de artesanato, mercadinho de



um produto 100% ecológico e amigo do ambiente, que funciona sem recurso a água. Também o *Stock-in*, que decorreu com muito sucesso, funcionou como uma forma de escoamento de produtos que já não estariam à venda em loja. Já o *Mercado de Natal*, onde foi possível encontrar o artesanato local, foi uma forma de promover os produtores locais que primam pela utilização de matérias-primas naturais e/ou materiais reciclados.



## Natal Social



natal, natal para os animais, feira de velharias, concerto solidário com José Cid e programa de passagem de ano foram alguns dos momentos chave que integraram o programa alargado do evento, que atingiu o seu objetivo ao dinamizar o comércio local, dando vida à vila de Porto de Mós e criando um ambiente de convívio e troca de experiências entre os seus visitantes.

O *Natal Encantado* trouxe, ainda, outra novidade, sendo, também, uma iniciativa amiga do ambiente. A VALORLIS associou-se ao Município, desde o início, atribuindo ao *Natal Encantado* o selo de eco evento.

Várias foram as atividades que fizeram jus a esta chancela, a começar pela pista de gelo,



## Passagem de Ano 2017/2018

A Junta de Freguesia de Porto de Mós, em parceria com a Câmara Municipal, organizou a *Noite de Passagem de Ano*, em Porto de Mós. Uma iniciativa integrada no programa alargado do *Natal Encantado*.

Assim, no dia 31 de dezembro, na Praça Arménio Marques, houve baile e animação musical com o DJ Mister M e fogo de artifício.



## Campeonato Nacional de Marcha

No dia 7 de janeiro, realizou-se, em Porto de Mós, o *Campeonato Nacional de Marcha em Estrada - 35Km e 50Km*.

Esta competição constitui um dos momentos de avaliação para a FPA (Federação Portuguesa de Atletismo) fazer a seleção dos atletas para o Campeonato do Mundo das Nações em Marcha Atlética, que teve lugar nos dias 5 e 6 de maio de 2018, na cidade de Taicang, na China.

Para além desta prova, realizaram-se ainda um conjunto de provas extra que trouxeram ao concelho de Porto de Mós mais de uma centena de participantes. Estiveram presentes neste dia, cerca de uma dezena de atletas olímpicos.



Integrado no programa da iniciativa *Natal Encantado*, a Praça Arménio Marques, em Porto de Mós, recebeu, no dia 17 de dezembro de 2017, o espectáculo de José Cid & Amigos, num concerto solidário em benefício das corporações de bombeiros voluntários do concelho. Foram 700 os bilhetes vendidos, dando corpo à concretização desta ação meritória que aliou música e espírito solidário, em plena época natalícia.

## MÚSICA E SOLIDARIEDADE DE MÃOS DADAS



## Feira de Velharias e Artesanato e Largo da Fruta

No primeiro domingo de cada mês, o Jardim Municipal transforma-se em recinto de feira e promove a venda não só de velharias e de produtos de artesanato mas, também, de fruta, trazendo vida a este espaço central da vila de Porto de Mós.

A *Feira de Velharias e Artesanato*, que teve a sua primeira edição no mês de dezembro do ano passado, tem mantido a regularidade e atraído cada vez mais curiosos e interessados e integra-se na dinâmica concretizada pelo município, no âmbito de uma estratégia de desenvolvimento do comércio local.

Com esta mesma intenção realiza-se, desde junho, com igual periodicidade e em simultâneo, o *Largo da Fruta*. Um espaço para venda de produtos agrícolas locais, em concreto fruta, hortícolas, queijos, mel ou azeite.

Uma oportunidade para encontrar, expor ou vender artigos usados ou peças de artesanato e de poder consumir, igualmente, o que de melhor se produz por cá.



## Like Saúde

O Município de Porto de Mós disponibilizou *kits Like Saúde* aos alunos do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós e do Instituto Educativo do Juncal.

O *kit Like Saúde* é uma ferramenta de trabalho que permite efetuar uma abordagem, a temas como o álcool, o tabaco e as substâncias psicoativas aos alunos do 5º, 7º e 10º ano de escolaridade, contribuindo para a informação e sensibilização.



## Projeto Dez Mil Vidas

O projeto 10 mil vidas pretende aumentar o apoio e assistência aos idosos e a tecnologia usada permite um acompanhamento 24 horas, personalizado e preventivo. A tele-saúde tem como vantagens a localização do idoso através do uso de GPS, o controlo dos indicadores de saúde, a disponibilização de um botão SOS para o caso do idoso necessitar de ajuda urgente, a função lembrete/gestão de medicamentos ou outro e a garantia de aproximação da família/cuidadores.

As entidades parceiras do Município de Porto de Mós foram convidadas a aderir a esta iniciativa. Assim, neste momento, seis entidades do concelho de Porto de Mós são aderentes, estando ao seu encargo a monitorização de 50 idosos (CASSAC, Casa do Povo de Calvaria de Cima, Associação Serviço e Socorro Voluntário de São Jorge, Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, Solar do Povo do Juncal e Junta de Freguesia de Serro Ventoso).

## Desfile Escolar “Vila Carnaval”

*Vila Carnaval* foi o nome escolhido para o desfile de carnaval escolar em Porto de Mós neste ano de 2018.

Para celebrar o *Vila Carnaval* mais de 1800 crianças e jovens das escolas do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, do Instituto Educativo do Juncal, da Cercilei e da Santa Casa da Misericórdia vieram até Porto de Mós no dia 9 de fevereiro.

Com início no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo, o *Vila Carnaval* desfilou pelas ruas da vila, deliciando o público que assistiu a este espetáculo de cor, animação e originalidade. Todas as escolas foram desafiadas a abordar temáticas de alguma forma ligadas à história e às tradições locais e desse modo a diversidade de máscaras e disfarces foi imensa, desde Dom Fuas, Castelo de Porto de Mós, Nuno Álvares Pereira, romanos, bombeiros, pastores, camponeses com suas alfaias, pintores de azulejo, calçada portuguesa, mantas de Mira de Aire e Lagoas do Arrimal.

O desfile terminou na Praça da República com música e com muita animação.

Também os idosos do concelho tiveram oportunidade de festejar o carnaval, no dia 8 de fevereiro, na danceteria Dom Pirata. Esta festa convívio foi organizada pelo Pelouro da Ação Social que juntou algumas instituições de solidariedade social do concelho, alguns grupos de ginástica sénior e os grupos do projeto de envelhecimento ativo *Felicidade pelas artes*.



## Saúde em Destaque

Com a criação do Pelouro da Saúde, esta área essencial para o bem-estar da população tem estado na ordem do dia.

Foi neste contexto que surgiu a 1ª Feira da Saúde e Bem estar de Porto de Mós, que aconteceu no passado mês de abril, em Porto de Mós, liderada por Telma Cruz, que viu nesta atividade a oportunidade de sensibilizar a população para os cuidados de saúde, a prevenção e a adoção de estilos de vida mais saudáveis, como a realização de atividades desportivas e de bem-estar ou a integração de um regime alimentar mais saudável.

Outro dos objetivos desta feira prendeu-se com o estabelecimento de parcerias e sinergias entre as várias entidades ligadas à saúde e bem-estar do concelho e da região, assim como com a oportunidade de dar a conhecer à população as soluções que estão ao seu alcance.

A feira integrou, ao longo do seu programa, diversas palestras, demonstrações, rastreios, *wokshops* e momentos de animação, protagonizados pela Escola de Dança Diar-teDance, a Academia Vanda Costa, o Ginásio O2 e o humorista Jorge Serafim com *stand-up Comedy* “Rir é o melhor remédio”.



## Teatremos! Festival convida a ir ao teatro!

A 13ª edição do *Teatremos - Festival de Teatro* voltou, uma vez mais, ao palco do Cineteatro de Porto de Mós com peças de grupos locais e regionais, onde a qualidade tem sido uma aposta.

Este é um projeto com vários anos, que tem tido um papel fundamental na valorização da cultura e do teatro, hoje com uma representação significativa no concelho, onde existem já sete grupos de teatro, com participação ativa nas iniciativas municipais.

O público tem acompanhado esta tendência, marcando uma presença assídua durante o festival.

*Teatremos* pretende ser, também, uma forma de troca de experiências e de aprendizagem entre os próprios grupos participantes, motivo que justifica a apresentação de peças de âmbito nacional, como foi o caso da revista com Florbela Queiróz *Ol(h)á Florbela! Sonho em Cena*, nesta edição.



# Semana Santa



As comemorações da *Semana Santa*, já com larga tradição em Porto de Mós, contaram este ano com um programa alargado de atividades religiosas e culturais, entre os dias 16 e 30 de março.

No dia 16 de março, no castelo de Porto de Mós, foi apresentado o programa de atividades que nasceu de uma parceria entre a Paróquia e o Município, com o objetivo de comemorar congnamente a *Semana Santa*.

Nesta sequência, e integrada no programa cultural, foi inaugurada a exposição de fotografia *LXV* de Rui Campos que esteve patente no castelo até ao dia 17 de abril.

No dia 25 de março, a procissão e a missa de Domingo de Ramos reuniram centenas de pessoas, com a recriação da passagem bíblica da “entrada de Jesus em Jerusalém”.

Esta evocação teve início na Ponte Nova de Porto de Mós que estava ricamente ornamentada com um tapete de flores, ao longo de 180 metros, percorrendo a distância até à Igreja de S. Pedro.

A execução deste tapete floral resultou das parcerias com o Grupo de Quarentões de Mira de Aire, o Rancho Folclórico de Mira de Aire, a Comissão de Festas de S. Miguel do Juncal, a equipa de jardinagem do município, o grupo de catequese de Porto de Mós, o Agrupamento de Escuteiros 370 Porto de Mós e o Grupo de Moradores de Alcaria.

A procissão realizou-se com um percurso renovado, que se alargou a várias ruas da vila, em simultâneo com a celebração da eucaristia. Para impor às celebrações uma maior intensidade, participaram na eucaristia, em momentos diferentes, três grupos corais do concelho: Grupo Coral *Gaudia Vitae*, Grupo Coral Calçada Romana e Grupo Coral Vila Forte.

No dia 26 de março, a Igreja de S. Pedro recebeu o concerto de música sacra *Evocação da Paixão de Cristo*, com António Alves e o tenor Amadeu de Oliveira.

No dia seguinte, 27 de março, também na Igreja de S. Pedro, foi recuperada uma antiga tradição de cantares da Quaresma protagonizada pelo Rancho Folclórico Luz dos Candeeiros. No mesmo local foi representada uma produção teatral e musical *Um silêncio de 40 dias – Quadraginta Dies Silentio*, da responsabilidade da Companhia A Corda.

As cerimónias pascais continuaram na Quinta-feira Santa, 29 de março, com a eucaristia “Ceia do Senhor” e a “Cerimónia do Lava pés”.

E para encerrar as celebrações da *Semana Santa*, realizou-se a *Via Sacra ao Vivo*, recriada em 14 estações, que percorreram a vila de Porto de Mós, chegando ao castelo com a recriação dos rituais da crucificação e adoração da cruz. Esta recriação bíblica foi da responsabilidade do Leirena Teatro com a participação e colaboração de alguns elementos dos grupos de teatro locais, a Associação das Serras de Aire e Candeeiros e o grupo de Catequese de Porto de Mós.

## À descoberta do Ovo de Páscoa...

O Município de Porto de Mós assinalou a quadra pascal nas 10 freguesias do concelho e, por esse motivo, convidou as IPSS - Instituições Particulares de Segurança Social a decorar ovos da Páscoa gigantes.

O CASSAC, o Centro de Dia do Alqueidão da Serra, o Centro de Dia da Calvaria de Cima, a Associação Amparo Familiar de Mira de Aire, o Abrigo Familiar Casa de São José de Mira de Aire, a Associação Bem Estar da Cruz da Légua, a Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós e o Solar do Povo do Juncal, assim como o Grupo de Serro Ventoso e o Grupo de São Bento do Projeto Envelhecimento Ativo- Felicidade pelas Artes, promovido pelo Município de Porto de Mós, aderiram a esta iniciativa.

Cada entidade decorou um ovo que está exposto na sua própria freguesia, à exceção da União de Freguesias de Alvados e Alcaria, que acolheram o ovo decorado por uma IPSS de Mira de Aire.

No total foram 10 ovos gigantes, livremente decorados por 10 instituições do concelho de Porto de Mós, em exposição nas 10 freguesias até ao dia 8 de abril.



## Party'n Park – Fim-de-semana da Juventude

13 e 14 de abril foram as datas escolhidas para a realização de mais uma edição do *Festival da Juventude de Porto de Mós* e que teve como palco de atividades o Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo, concretizando o mote do evento: *Party'n Park*.

A iniciativa abriu no dia 13 de abril, com a apresentação do projeto *Amar-te e respeitar-te*, de âmbito pedagógico, com a participação especial do músico Jimmy P, visando a sensibilização para a identificação de situações de violência no namoro, capacitando e dotando os jovens de ferramentas de diagnóstico e de prevenção face a comportamentos agressivos nas relações desta natureza, dos próprios e/ou dos seus pares. No dia seguinte, sábado, houve oportunidade de eleger a miss

e o mister de entre os doze pares de alunos concorrentes das Escolas Secundária de Porto de Mós e de Mira de Aire e do Instituto Educativo do Juncal, no concurso Miss & Mister, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Porto de Mós e pelo Instituto Educativo do Juncal, com a parceria da Câmara Municipal. Assumiram o papel de júri, Jorge Vala, Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Miguel Leitão, repórter da TVI, Patrícia Oliveira, mentora do projeto "Caxemira Project", Luís Patriarca, fotógrafo de moda e eventos e Alexandre Silva, cabeleireiro.

Os vencedores desta noite, que terminou com a atuação dos dj's Banskank Sound, Crise e 4Estaciones, foram:

**Miss:** Mafalda Amendoeira – Escola Secundária de Mira de Aire

**Mister:** João Ribeiro – Instituto Educativo do Juncal

**1º Dama:** Mariana Barros – Instituto Educativo do Juncal

**1º Cavalheiro:** Nuno Magalhães - Escola Secundária de Porto de Mós

**2º Dama:** Ana Rosa – Escola Secundária de Porto de Mós

**2º Cavalheiro:** Bernardo Faustino – Instituto Educativo do Juncal



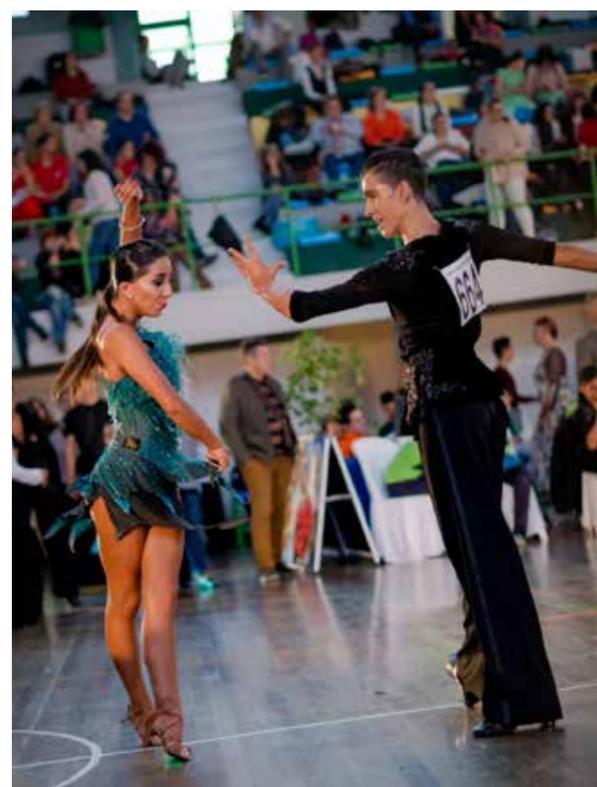
## 3ª Jornada da Taça de Portugal de Dança Desportiva

No dia 21 de abril realizou-se a 3.ª Jornada da Taça de Portugal de Dança Desportiva em Porto de Mós.

O Pavilhão Desportivo acolheu o evento organizado pela Associação Portuguesa dos Profissionais de Dança Desportiva em parceria com a Câmara Municipal de Porto de Mós, no qual participaram 240 pares de dança, oriundos de Portugal Continental, Madeira e Açores.

O júri da prova avaliou não só a performance dos participantes mas, também o guarda-roupa, a postura e as questões técnicas.

Esta prova contou para o apuramento para a final da Taça de Portugal.



## Downhill

### Up-hill ao Morro do Castelo e Troféu Downhill Urbano

Subir o morro do castelo foi o desafio feito a todos os que apreciam a prática de desporto em duas rodas. O evento de carácter recreativo e aberto a toda a população realizou-se no dia 14 de julho e teve como objetivo proporcionar uma oportunidade de convívio entre os amantes das várias modalidades ligadas às bicicletas.

Levado mais a sério e com igual paixão pelas "bikes", decorreu no dia seguinte, o Troféu de Downhill Urbano, um espetáculo de pura adrenalina no cenário peculiar do centro histórico da vila de Porto de Mós.



## Sair da Casca – Atividade de Educação no Concelho

O Município de Porto de Mós convidou toda a comunidade educativa a “Sair da Casca”! Foram sete dias de iniciativas, entre 30 de maio e 10 de junho dedicadas às crianças, jovens, pais e encarregados de educação.

*Sair da Casca* começou com a *Final Intermunicipal do Concurso de Ideias de Empreendedorismo*, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, no cineteatro de Porto de Mós. Boas ideias e capacidade de empreender ficaram demonstradas, considerando-se a natureza dos projetos apresentados e que foram alvo de avaliação por parte do júri composto por representantes do Instituto Politécnico de Leiria, do Programa *Portugal Inovação Social*, da Universidade do Porto, da CCDRC e da Caixa Económica Montepio Geral.

O 1º prémio, um cheque prenda, no valor de 700,00€, foi entregue às alunas do 1º ano do curso de cozinha/pastelaria, da Escola Profissional de Leiria, em representação do Município de Leiria, com o projeto “*Morcela de Arroz Vegetariana*”. As alunas Maria Eduarda Monteiro, Mariana Barreto



e Neuza Sousa, sob a orientação das professoras Teresa Luz e Lucilina Rodrigues, convenceram o júri do concurso com um prato típico da Região de Leiria, a morcela de arroz, transformada e confeccionada apenas com alimentos considerados saudáveis.

Em 2º lugar classificou-se o projeto SDS - *Sistema Diagnóstico de luzes semirreboque*, em representação do Município de Pombal. Uma caixa de diagnóstico para verificação das luzes de semirreboques, sem a necessidade da presença de funcionários no local, bastando apenas um telemóvel e uma pessoa, que até pode efetuar o trabalho dentro do escritório. Este projeto foi defendido pelos alunos do 3º ano de Mecatrónica, Ivo Ferreira, Filipe Dias e André Luís da ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, orientados pela professora Célia Pereira.

O 3º lugar foi ocupado pelo projeto *SeeMe*, uma plataforma *online* destinada essencialmente aos turistas, capaz de detetar em tempo real a localização do utilizador e de o informar sobre o que existe em seu redor, para melhor organizar o tempo em função do que se pretende visitar, bem como a localização de serviços úteis. Esta ideia foi defendida pelos alunos Bruno Adão, Mariana Silva e Angy Mota, da



## Sentir São Bento

Escola Secundária da Batalha, orientados pelo professor Bruno Correia.

Seguiu-se o evento *Crianças ao Palco*, na sua 2ª edição, que trouxe à Praça da República, na noite de 1 de junho, os 12 finalistas apurados ao longo do ano letivo e, com eles, muita presença e talento em palco e, conseqüentemente, dificuldades acrescidas ao júri, composto por Jorge Vala, presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Flávio Ulisses, maestro do Coral Vila Forte, Cláudia Franco, cantora de jazz e Alexandre Rodrigues, professor de música no Conservatório de Música e Artes do Centro.

Saíram vencedoras deste concurso Diana Costa, em terceiro lugar, Luna Andrade, em segundo lugar e Ivanna Vinnikov, em primeiro lugar. As vencedoras ganharam um prémio monetário no valor de 75€, 100€ e 200€, respetivamente.

*Sentir São Bento* foi a proposta deste ano para a realização da *Semana da Educação* do concelho, dedicada aos alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclo do concelho de Porto de Mós e que decorreu nos dias 5, 6 e 7 de junho, integrada, igualmente, na iniciativa *Sair da Casca*.

Às cerca de 1800 crianças que passaram por esta freguesia foi proporcionado o contacto com a natureza e com os costumes e as tradições do lugar, através da participação em várias atividades promovidas pelas cerca de quatro dezenas de entidades participantes.

Assim, houve oportunidade para fazer pão, provar mel, ver teares a trabalhar, fazer rocas ou conhecer aves, tendo sido proporcionado, aos mais velhos, a descida ao Algar das Quatro Bocas e a prática de *geocaching*.

Três dias repletos de animação e atividades educativas onde não faltaram os insufláveis, os carroceiros, as experiências de *slide*, de escalada e até a companhia de amigos especiais: o “Panda e os Karicas” não resistiram e também se juntaram à festa.

O programa alargado da iniciativa *Sair da Casca* contemplou, também, uma noite de reflexão em torno da temática escola e família, com a presença do psicólogo e psicanalista Eduardo Sá. No dia 10 de junho, feriado nacional, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, *Os Poetas Saíram à Rua*, um projeto de música e poesia, protagonizado pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, com a participação especial da Banda Recreativa Portomosense, do Grupo Coral Vila Forte e da Tuna da Universidade Sénior, terminando em grande esta iniciativa de *Sair da Casca* com muita educação.



## Prémios Dom Fuas

No dia 23 de junho realizou-se, no castelo de Porto de Mós, uma cerimónia de homenagem a várias empresas concelhias, no âmbito da iniciativa *Prémios Dom Fuas*, este ano dedicada ao reconhecimento empresarial.

A ação fundamentou-se no pressuposto de que as empresas desempenham um papel de relevância no desenvolvimento do Município onde concretizam a sua atividade pelo aproveitamento de recursos endógenos, pelo valor acrescentado que adicionam aos produtos que transformam, pelos postos de trabalho que criam, pelo aumento de rendimento que geram nas famílias, pela possibilidade de fixação da população e pela capacidade de, nos riscos, encontrarem oportuni-



dades.

Assim, a edição deste ano dos *Prémios Dom Fuas* pretendeu reconhecer o trabalho desenvolvido pelas 25 empresas líder e excelência do concelho de Porto de Mós.

Foi, igualmente, entendimento do Município galardoar, nesta mesma cerimónia, duas empresas locais nas categorias de *Excelência Empresarial* e *Responsabilidade Social*, em concreto, as empresas Mekkin SGPS e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós, respetivamente.

Estiveram presentes neste evento, que marcou o início das Festas de São Pedro, o Instituto Politécnico de Leiria, a Nerlei, a CCDRC e o IAPMEI, reconhecendo-se a estreita colaboração que tem vindo a ser promovida entre o Município de Porto de Mós e as empresas do concelho.



## Festas São Pedro 2018

As Festas S. Pedro deste ano começaram de forma diferente do habitual, no castelo de Porto de Mós, com uma cerimónia oficial de entrega de *Prémios Dom Fuas 2018*.

De seguida, no centro da vila foi inaugurada a exposição coletiva *Primeira Pedra*.

De passagem pela Ponte Nova de Porto de Mós foram içadas as bandeiras de todas as freguesias e do município como forma de homenagem.

Chegada ao recinto das festas, a comitiva do Município fez a habitual ronda pelas tasquinhas e por todos os expositores.

O primeiro dia das Festas S. Pedro foi marcado por diversas atividades desportivas e pela abertura do espaço *Cozinha de demonstração* com a orientação de chefes de cozinha de renome. A animação continuou noite dentro com muita música.

Os milhares de visitantes puderam visitar as 20 tasquinhas e petiscar ou conhecer os expositores da feira com produtos tão



variados como o artesanato, os doces, a bijutaria, o mobiliário, entre outros.

Algumas tardes foram dedicadas a crianças ou idosos, com ateliês do coscorão em que os grupos confeccionavam os tradicionais doces e depois os provavam.

Todas as noites foram ainda animadas com atividades ou desfiles no picadeiro equestre ou mesmo com vacada.

As festas S. Pedro só são vividas em pleno com as tradicionais Marchas de S. Pedro na véspera do feriado municipal. No centro da vila, centenas de pessoas assistiram ao desfile das 9 marchas que homenagearam as tradições da sua terra. A 1 de julho, último dia das festas, realizou-se a missa campal e a procissão que saiu à rua com os andores de ofertas, as bandeiras, os santos das várias capelas e os cavalos da GNR.

De seguida, no recinto das festas decorreu o *XXIX Festival de Folclore de S. Pedro*.

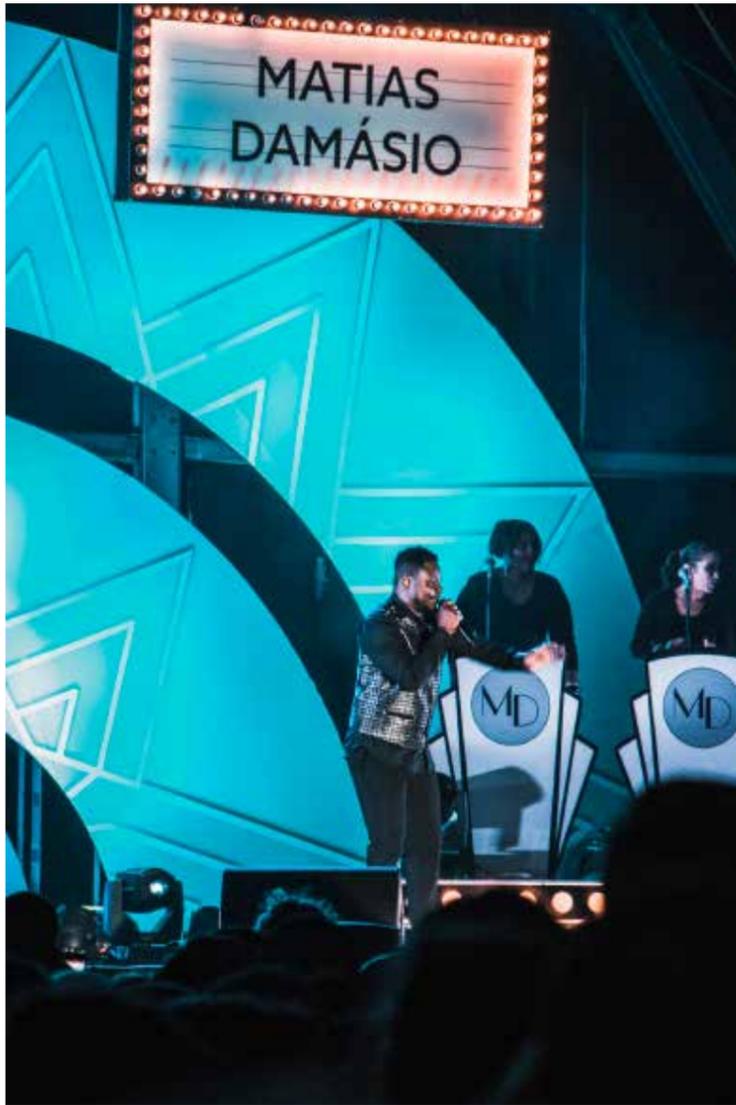
No palco principal passaram artistas tão diversos como Áurea, Fernando Daniel, Matias Damásio, Zé Café e Guida, Abba Mía e Apartitudo.

Também a presença do programa da TVI "Somos Portugal" foi uma grande novidade deste ano que atraiu e deliciou milhares de pessoas durante a tarde.



SOMOS  
PORTUGAL





## 27ª edição 17 km Porto de Mós

17 km Porto de Mós – Serra d' Aire

A grande prova de atletismo de montanha Porto de Mós – Serra D'Aire, já na 26ª edição, realizou-se no dia 20 de maio, contando este ano com o Troféu Spiridon.

Os míticos 17Km Porto de Mós - Serra D' Aire tiveram partida na Praça da República, em Porto de Mós e terminaram nas Grutas de Santo António, em Alvados, onde decorreu, a entrega de prémios.

A Associação Porto de Mós a Correr e o Município de Porto de Mós recuperaram, assim, uma das mais belas e desafiantes corridas de montanha das últimas duas décadas, que reuniu nesta reedição várias dezenas de atletas. Aqui registamos as classificações principais:

Classificação geral masculino

1º lugar - Jorge Aires (CA Barreira)

2º lugar - Nuno Silva (AC Batalha)

3º lugar - Francisco reis (ACS Mamede)

Classificação geral feminino

1º lugar - Andreia Pereira (CA Barreira)

2º lugar - Lúcia Coelho (ARS Miguel)

3º lugar - Sónia Vieira (CCRD Burinhosa)



## Mostra de Pássaros S. Silvestre

A primeira edição da Exposição de Pássaros, decorreu nos dias 6 e 7 de outubro em São Silvestre, freguesia de Serro Ventoso. Esta iniciativa juntou cerca de 600 aves, das mais variadas espécies, apresentadas por 34 criadores da região.

Uma parceria entre a Câmara Municipal de Porto de Mós, o Núcleo Ornitológico Telheirense, a Junta de Freguesia de Serro Ventoso e a Comissão da Capela de São Silvestre.

Esta mostra ainda contou com a palestra sobre a criação de aves e a prática desta atividade.



## TOK'ANDAR 2018

O já tão acarinhado projeto Tokandar, já na 14ª edição, contou este ano com 18 etapas que se iniciaram a 8 de abril e que se prolongaram até 22 de julho.

Este não é apenas um conjunto de caminhadas na perspetiva do desporto para todos, mas é sobretudo uma oportunidade de dar a conhecer novos trilhos e percursos inseridos num património natural único e classificado como área protegida, o PNSAC, tal como de dinamizar o turismo de Natureza.

Esta atividade só é possível agindo em parceria com as associações locais e com as juntas de Freguesia.



## 1ª Feira das Sementes

Nos dias 21 e 22 de abril, em Porto de Mós, no parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo, realizou-se a 1ª edição da Feira das Sementes e Plantas, com um número bastante significativo de participantes e de visitantes.

Esta feira, organizada pelo Município de Porto de Mós em parceria com a Lusofruta, teve como objetivos promover a troca e a venda de sementes, de flores, de hortícolas e ainda proteger e valorizar as sementes e plantas autóctones uma vez que existem várias espécies em vias de extinção. Eventos como este facilitam a troca de conhecimentos e a partilha de costumes e de saberes.

A feira reuniu diversas entidades ligadas ao setor e produtores locais, que tiveram oportunidade de expor e apresentar os seus produtos e serviços. Simultaneamente decorreram vários workshops que promoveram e ensinaram e recolher e preservar as sementes e a criar hortas em casa, nomeadamente de plantas aromáticas.



## Novo Horário

A Câmara Municipal de Porto de Mós tem um novo horário de atendimento ao público para os serviços integrados no Centro de Atendimento, para o Espaço Cidadão, para o Espaço Empresa e para a Tesouraria, das 09h00 às 17h00.

Estes serviços estarão, assim, disponíveis ininterruptamente durante este horário, com o objetivo de prestar um melhor atendimento aos munícipes.



Aberto  
à hora  
de almoço

**novo horário**

de atendimento ao público

Centro de Atendimento  
Espaço Cidadão  
Espaço Empresa  
Tesouraria



## 4ª Edição do Festival Teatro de Rua de Porto de Mós

*O festival que faz cair santos do altar!*

Os santos caíram do altar, desceram à terra e provocaram o caos nesta 4ª edição do *Festival de Teatro de Rua de Porto de Mós*, que aconteceu nos passados meses de julho e agosto.

Sob orientação do Grupo de Teatro Leirena, sete grupos de teatro locais apresentaram peças alusivas aos santos e às festas populares, tão tradicionais da cultura portuguesa.

A Praça da República foi o palco nobre desta iniciativa que, sob a figura do castelo, encheu toda a noite contando com a presença de miúdos e graúdos!



## Stone Innovation Fest

No dia 11 de julho, teve lugar, no castelo de Porto de Mós, o lançamento da iniciativa *Stone Innovation Fest*, um evento dedicado à inovação e ao papel da pedra portuguesa no mundo.

Uma oportunidade que possibilitou não só a partilha de novidades entre os diferentes parceiros do Setor dos Recursos Minerais mas, também, o conhecimento dos mais recentes avanços na indústria 4.0.

Organizado pelo Consórcio Inovstone, pelo Cluster dos Recursos Minerais e pela Assimagra, o festival integrou a visita à exposição “Identidade” patente nas ruas da vila de Porto de Mós, tendo-se seguido a apresentação do *Projeto Mobilizador Inovstone 4.0 – Tecnologias e Software para a Pedra Natural* e da Academia dos Recursos Naturais, no espaço interior das Grutas de Mira de Aire.



## Primeira Pedra - Exposição Identidade

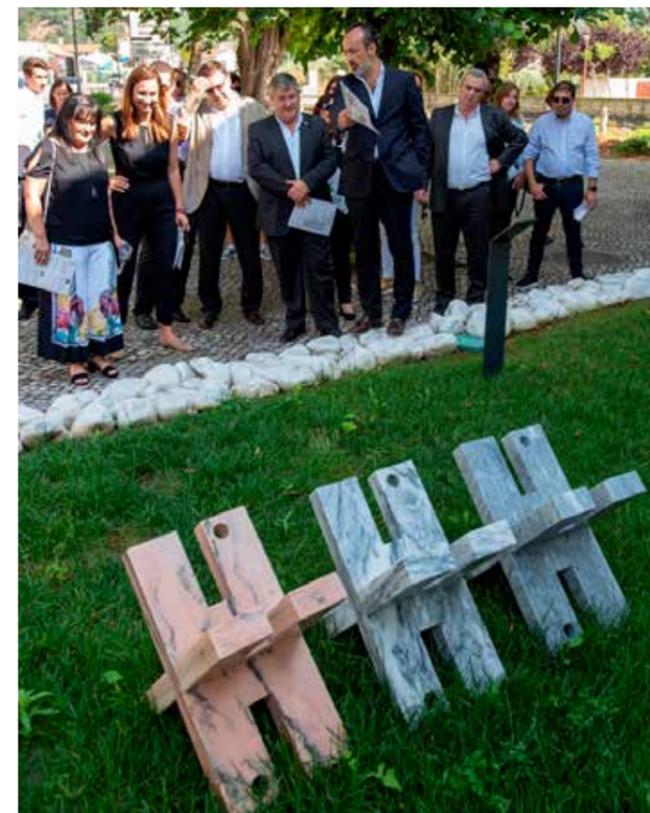
Os espaços públicos de Porto de Mós receberam de 23 de junho a finais de outubro a exposição *Identidade*.

Na génese desta exposição está o projeto *Primeira Pedra*, de pesquisa experimental, de âmbito nacional e internacional, sobre as potencialidades de utilização da pedra portuguesa.

Promovido pela ASSIMAGRA, em parceria com a Experimenta Design, este programa visa conciliar a indústria e o design a partir do desenvolvimento de novas aplicações da pedra portuguesa. A ele associaram-se arquitetos e designers de produto ou gráficos, nacionais e internacionais, convidados a desenvolver projetos que valorizam não apenas a pedra em bruto mas, também, o local da sua extração.

Porto de Mós, enquanto grande palco de extração e transformação de pedra não podia deixar de acolher este evento. Foram 26 as obras expostas das 54 produzidas e que já marcaram presença nos principais cenários do design internacional, das artes e da arquitetura mundial, concebidas por grandes nomes, como Álvaro Siza, Amanda Levette, Eduardo Souto Moura, João Luís Carrilho da Graça, Jonathan Barnbrook, entre outros, de igual reconhecimento.

Assim, depois de Nova Iorque, Milão, Basileia, São Paulo, Veneza e Londres, Porto de Mós assume-se como o primeiro local em território nacional a receber esta mostra de Identidade que é, inquestionavelmente, também a sua.



# Festa da Luz

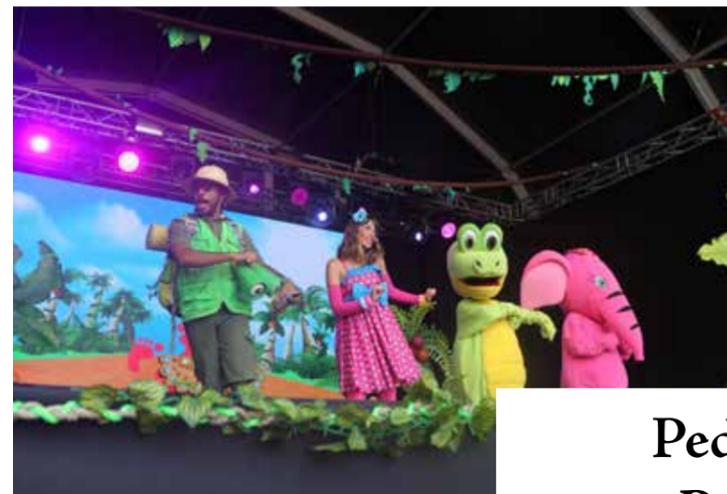
## PRAÇA DA REPÚBLICA ILUMINA-SE COM A FESTA DA LUZ

No passado dia 14 de agosto a Praça da República encheu-se de luz! A *Festa da Luz* trouxe animação, danças tradicionais, portuguesas e do mundo, ofícios antigos, que o tempo apagou do quotidiano mas não da memória coletiva, rituais, comida típica, cerveja artesanal e um espetáculo de luz e fogo que fez brilhar o centro histórico da vila de Porto de Mós.

Centenas de pessoas estiveram presentes, não só para assistir mas também para viver, dançar, experimentar e vestir, literalmente, a *Festa da Luz*!



## Festival Viver



A edição deste ano do *Festival Viver* apresentou-se com uma nova dinâmica e de forma itinerante, este ano nas Pedreiras, mas continuando com o propósito de reunir gerações e partilhar saberes sempre em clima de alegre e saudável convívio.

Organizado pelo Município de Porto de Mós, o *Festival Viver* mantém o foco em mostrar o que de melhor se faz e se produz no concelho, desde a natureza e o que dela vem, até ao capital humano, que se traduz, por exemplo, nos serviços sociais disponíveis no concelho. Esta foi mais uma oportunidade para promover a coesão territorial e criar oportunidades para que entidades, instituições, grupos e pessoas conheçam melhor as gentes, os costumes, as tradições e o território tão vasto que é o concelho de Porto de Mós.

Este *Festival Viver* foi, mais uma vez, exemplo do convívio intergeracional com atividades desportivas, ateliês, oficinas criativas, exposições, rastreios, dança, teatro, animação musical, o Festival Moinho de Vento, petiscos e concertos com o grupo Àtoa, Xana Toc Toc e o Carrilhão Lusitanus que fizeram as delícias de milhares de pessoas.

Houve também lugar para homenagear os melhores alunos e desportistas do concelho, na Gala do Desporto e Educação bem como para atividades do *Projeto Limpar Portugal* e o *Passeio da Memória* integrado na comemoração do Dia Mundial da Doença de Alzheimer.



## Pedreiras Recebe Festival Viver



## Mês Sénior

O SéniorMós é uma iniciativa da Rede Social de Porto de Mós, onde a Câmara Municipal se integra, que decorreu durante os dias 5 de setembro e 14 de outubro com uma série de atividades dedicadas à população sénior, como fomentar a troca de experiências, o convívio, a prática de atividades que contribuam para estilos de vida mais saudáveis, rastreios, animação ou palestras.

As atividades foram direcionadas para os utentes das IPSS's do concelho, mas também para toda a população com mais de 65 anos, incluindo aquela que se encontra integrada nas dinâmicas promovidas pelo Município, em parceria com as Juntas de Freguesia, como a Ginástica Sénior, a Hidroginástica ou a Felicidade pelas Artes.

O SéniorMós encerrou em grande com a realização da VIII Edição do Almoço dos Idosos, que juntou cerca de 1400 pessoas, no Juncal e em Alvados. Para além do almoço e do momento musical, neste dia não ficou esquecida a importância da prevenção, por isso, estiveram presentes vários profissionais de saúde a realizar rastreios.



## Simpósio Ibérico de Escultura

*Água e Pedra em estreita harmonia*

Entre 19 de agosto e 15 de setembro, Porto de Mós acolheu o evento *Simpósio Ibérico de Escultura em Pedra*, tendo sido possível assistir à execução de esculturas ao vivo, na Frente Ribeirinha.

Armando Martinez, Fernando Martins, Santos Carvalho e Xico Lucena foram os escultores participantes e que, paulatinamente, foram dando expressão à pedra, respondendo ao desafio proposto em torno da temática da água e da necessidade da sua valorização. A sugestão do tema justifica-se atendendo ao facto de Porto de Mós integrar a região que detém um dos mais importantes depósitos naturais de água do país e que deve, como tal, ser preservado.

O resultado desta iniciativa esteve, desde o dia 5 de outubro, exposto no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo, corporizado em quatro esculturas que harmonizam pedra e água em obras de arte intituladas: *À procura da água*, de Armando Martinez, *Dinamismo*, de Fernando Martins, *In Zen*, de Santos Carvalho e *Fonte*, de Xico Lucena.



## Trompete Junto ao Lena

As Águas do Centro Litoral e o Município de Porto de Mós aliaram-se para dinamizar o projeto *Água – Sensibilização Ambiental* que decorreu ao longo deste ano e que se prolongará com novas atividades no próximo ano de 2019. O primeiro evento dentro deste âmbito decorreu no dia 22 de julho, no cenário natural da Fórnea, com a participação da Orquestra Saxofónia, um quarteto de Jazz constituído por saxofones, do qual se destaca o músico e fundador do grupo, Maestro Alberto Roque, acompanhado pelo percussionista Luís Cascão. A iniciativa *Sons da Fórnea*, organizada conjuntamente com o ICNF, pretendeu chamar a atenção para a necessidade de preservação dos espaços naturais e dos seus recursos.

No dia 5 de outubro, a música voltou a aliar-se à água no concerto *Um trompete junto ao Lena*, com a Banda Filarmónica da SAMP, junto à zona ribeirinha da vila de Porto de Mós, a culminar o programa do dia de inauguração de quatro esculturas instaladas no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo que tiveram, igualmente, como o tema de inspiração, a água.



## Tour Agarra a Vida

*Agarrar a vida sem dependências*

O Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo recebeu, no dia 26 de setembro, o *Tour Agarra a Vida!* Um projeto de responsabilidade social, destinado à população jovem, no âmbito da prevenção e sensibilização dos riscos associados às toxicodependências e que pretende fazer passar esta mensagem através da prática de desportos radicais.



## Projeto P planta 500 árvores

A Semana da Reflorestação Nacional e a Comemoração do Dia da Floresta Autóctone, festejados no dia 23 de novembro, foram celebrados em Porto de Mós, no dia 27 de novembro de 2017, através da iniciativa *Projeto P*, no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo.

O *Projeto P* foi o mote para o arranque de algumas iniciativas que decorreram durante todo o ano de 2018, no âmbito da preservação da floresta e da prevenção dos incêndios florestais, tornando Porto de Mós num concelho mais sustentável através da valorização da floresta, da agricultura e do meio ambiente.

Com a participação de uma centena de alunos do concelho, em representação do 1.º ciclo, do 2.º ciclo, das Escolas Secundárias do Agr. Escolas de Porto de Mós, do Instituto Educativo do Juncal e da Cercilei, organizou-se uma ação simbólica de plantação de espécies autóctones (da família dos Quercus) no parque da vila, como forma de sensibilizar e alertar a comunidade escolar para a importância destas espécies na preservação da Floresta.

*Colher para semear* foi o nome dado à ação que os alunos desenvolveram na escola e que ensinou a colher bolotas, tratá-las e germiná-las para, finalmente, as plantar na reflorestação que o Município de Porto de Mós organizou em 2018, permitindo a cada aluno acompanhar o crescimento da sua árvore.

## Docentes e não docentes

*Ação de boas vindas a professores e pessoal não docente*

Para marcar o início do ano letivo, o executivo considerou a importância de receber todos os que contribuem significativamente para o sucesso educativo do concelho. Como tal, no dia 4 e 11 de setembro realizaram-se, pela primeira vez, as cerimónias de receção ao professor e ao pessoal não docente, respetivamente.



## Feira de Orientação Vocacional – Futurmós

De 9 a 11 de maio a Câmara Municipal de Porto de Mós promoveu a *Feira de Orientação Vocacional - Futurmós*, destinada aos alunos do 3.º ciclo e secundário do município.

Esta iniciativa teve como objetivo divulgar as várias ofertas educativas, formativas e saídas profissionais disponíveis no mercado, auxiliando os jovens na sua tomada de decisão quanto à sua formação.

Durante a feira os participantes puderam assistir a várias palestras, participar em visitas de estudo e contactar com as entidades ligadas à educação, aproveitando a oportunidade para o diálogo, colocação de dúvidas e conhecimento de ofertas de ensino.

No dia 9 de maio foi organizada uma visita de estudo a várias empresas de extração e transformação de pedra do concelho de Porto de Mós, destinada aos alunos do 9.º ano do concelho.

No dia 10 de maio *Segue o teu rumo* foi o mote para as várias atividades destinadas aos alunos do 12.º ano e no dia 11 de maio o cineteatro acolheu diferentes iniciativas para os alunos finalistas do terceiro ciclo, “9.º ano e agora?”



## Campanha Rumo à Escola

*Marca Início de Ano Letivo*

O arranque do ano letivo no concelho de Porto de Mós mereceu uma atenção especial no que diz respeito ao apoio aos alunos, às famílias e ao enriquecimento da oferta educativa. Trata-se da implementação de medidas que objetivam a promoção do sucesso escolar que será mais facilmente obtido se a qualidade de vida e o bem-estar dos alunos forem melhorados, a partir de políticas concertadas e do envolvimento dos parceiros educativos.

Neste sentido, importa referir a oferta do kit escolar *Rumo à Escola*, composto por uma mochila, cadernos e material de escrita, aos alunos que iniciara, o seu percurso, a frequentar o 1.º ano, do 1.º ciclo do ensino básico, nas escolas do concelho. Também para os alunos que frequentam o 10.º ano do ensino regular, foi concretizada a distribuição gratuita dos manuais escolares.

No que diz respeito às comparticipações nos transportes, alargou-se a gratuitidade já existente até ao 9.º ano, passando a beneficiar desta mesma medida os alunos do escalão A do ASE, até ao 12.º ano. Os estudantes do ensino secundário regular no escalão B do ASE usufruem de uma comparticipação de 75%, sendo que esta ajuda passa a ser de 50% para os restantes escalões.

Relativamente à frequência no ensino superior público o auxílio é concretizado mediante a atribuição de bolsas de estudo.

Quanto às ajudas educativas especializadas e à oferta educativa, destaque para a possibilidade de apoio aos alunos nos domínios da psicologia e da terapia da fala, bem como a oportunidade de frequentar novas áreas nas componentes de AEC's do 1.º ciclo do ensino básico, em concreto, música e ciências experimentais. Esta mesma experiência é alargada ao ensino pré-escolar onde as disciplinas de música, atividade física, pensamento computacional, inglês e brincadeiras na água são já uma realidade. Um conjunto de projetos/atividades inovadoras que pretendem ser um complemento ao trabalho realizado em sala de aula e que convidam ao envolvimento de toda a comunidade educativa.



## Centro de Meios Aéreos já é uma realidade

Porto de Mós recebeu o Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, para a cerimónia de inauguração das obras de requalificação e ampliação do Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós, nova designação da conhecida Base de Reserva de Alcaria.

A presença foi justificada pela importância que o CMA detém, atualmente, na estrutura de proteção civil da região, acolhendo um meio aéreo, para primeira intervenção, durante o período crítico. A ocasião permitiu frisar a importância deste “CMA passar a dispor de um meio aéreo em permanência, quer de combate a incêndio, quer de proteção e socorro”, uma vez que a sua localização geográfica, bem como as excelentes condições de operacionalidade existentes permitem que estejam reunidas todas as condições para acolher um meio em permanência.

De referir que desde 2001 que não se verificava um número de ocorrências tão baixo como em 2018, assim como de área ardida.

Para além do papel fulcral que o CMA desenvolve na região, é, ainda, objetivo da Câmara Municipal de Porto de Mós ampliar estas instalações e criar um polo formativo de excelência, sobre execução do plano de fogo controlado, e dotá-lo de condições para alojar os diferentes agentes de proteção civil de todo o país.

Durante a cerimónia interveio, também, o Comandante-Geral da GNR, Tenente General Luís Francisco Botelho Miguel, tendo ficado o registo de que os bons resultados obtidos no concelho de Porto de Mós e em toda a região de Leiria são fruto de um trabalho concertado entre entidades, onde a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Guarda Nacional Republicana (GIPS e SPNA), os Sapadores Florestais e os corpos de Bombeiros, em parceria com as juntas e comunidades locais, têm tido um papel determinante.



A Câmara Municipal de Porto de Mós investiu na melhoria das condições do Centro Municipal de Proteção Civil, inserido no Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós, onde ampliou as instalações para permitir a inclusão de um maior número de unidades humanas e capacitando, cada vez mais, o Município de uma estrutura capaz de responder com eficácia às necessidades da população.

## Ministro acompanha trabalhos de limpeza de terrenos

O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos e o Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel João de Freitas, visitaram o lugar de Bouceiros, no âmbito dos trabalhos de limpeza de faixas de gestão de combustível junto dos aglomerados, no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios.

A visita teve continuação na Bezerra, Serro Ventoso, onde a Câmara Municipal de Porto de Mós procedeu a trabalhos de limpeza num dos mosaicos complementares, com uma área de 39,83 hectares. A execução deste trabalho acontece no âmbito da candidatura *Abertura de mosaicos de parcelas de gestão de combustível complementares da rede primária a instalar em Porto de Mós*, do POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência do Uso de Recursos, financiada a 85% e que abrangerá 54,74 hectares, num investimento total de 52 919,44 €.



A Execução da Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustível foi um investimento que o Município de Porto de Mós decidiu efetuar, com apoio a fundos comunitários, por forma a minimizar o risco de incêndio em todo o concelho de Porto de Mós.



## 100 Anos do Fim da I Guerra Mundial

*Em homenagem aos combatentes portomosenses*

No passado dia 3 de novembro Porto de Mós assistiu às Comemorações dos 100 Anos do Fim da I Guerra Mundial (1914 – 1918).

Neste âmbito, esteve patente no Cineteatro de Porto de Mós, até ao final de novembro a exposição *Memórias de Porto de Mós na I Guerra Mundial*, com vários expositores do Museu Militar de Lisboa – Direção de História e Cultura Militar, objetos e documentos do Museu e do Arquivo Municipal de Porto de Mós, registos fotográficos e manuscritos, cedidos pelos familiares dos combatentes e, ainda, um documentário com relatos de guerra e comentários.

No decorrer das comemorações houve espaço para melhor conhecer o contexto da I Guerra Mundial através do colóquio subordinado ao tema “A Grande Guerra”, presidido pela Presidente da Assembleia Municipal de Porto de Mós, Clarisse Louro e moderado pelo Subdiretor do Centro de História da Universidade de Lisboa, Prof. Doutor José Varandas.

Também o livro “Combatentes Portomosenses na I Guerra Mundial (1914-1918)”, foi apresentado neste dia. A obra é uma compilação dos portomosenses que lutaram na I Grande Guerra, com registo de documentos e fotografias, tendo sido apre-



sentada pelo Vereador da Cultura, Eduardo Amaral e pela técnica do Museu Municipal, Luísa Machado.

Em homenagem aos portomosenses que lutaram no primeiro conflito mundial foi inaugurado o Memorial aos Combatentes Portomosenses na I Guerra Mundial (1914-1918), no Largo João Filipe Guerra.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala, do Major Silvino Damásio Ferreira, em representação do Presidente da Liga dos Combatentes, do Major Carlos Emanuel Saraiva Laurance, em representação do Comandante do Regimento de Artilharia N.º4, do Diretor da Direção de História e Cultura Militar, Major-General Aníbal Flambó e do Sargento-ajudante da Armada, José Conteiro.

O dia encerrou com a apresentação do filme *Soldado Milhões*, cujo enquadramento foi apresentado pelo Diretor da Direção de História e Cultura Militar, Major-general Aníbal Flambó.



## Nova Frota Suma

A SUMA inaugurou no dia 19 de março a nova frota afeta à sua prestação de serviços no Município de Porto de Mós. A renovação do parque de viaturas pesadas enquadra-se na revisão, realizada em 2017, ao contrato de prestação de serviços celebrado com a SUMA, e representa um investimento de cerca de 700 mil euros, realizado pela empresa, na aquisição de quatro viaturas recolhedoras/compactadoras de RSU de diversas capacidades e uma viatura lava contentores de 8.000 litros.

As viaturas pesadas, que estarão brevemente ao serviço da salubridade e higiene públicas deste Município, seguem a norma Euro 6, apresentando baixas emissões de partículas e de poeiras finas, baixa emissão de CO2, redução dos consumos de gasóleo e do ruído produzido, cumprindo com as mais recentes normativas europeias para esta área.

Esta nova frota representará uma maior eficiência nos serviços prestados e maior sustentabilidade ambiental, bem como conforto acrescido para trabalhadores e populações (pela redução de ruído e de emissões), representando uma mais-valia para o concelho.



## Covão da Carvalha e Barrenta são palco de simulacro

No âmbito dos Programas *Aldeia Segura* e *Pessoas Seguras* que têm como objetivo implementar estratégias de proteção dos aglomerados populacionais perante incêndios rurais/florestais e incentivar a participação das populações, sensibilizando para a adoção de medidas de autoproteção e de práticas que minimizem o risco de incêndio, foi simulado um cenário de evacuação na Aldeia de Covão da Carvalha, Mira de Aire e na aldeia da Barrenta, Alvados.

A ação teve lugar no dia 28 de julho e 25 de agosto respetivamente, tendo participado o Serviço Municipal de Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários de Mira de Aire, a Guarda Nacional Republicana e as Juntas de Freguesia, entre outras entidades, evidenciando a natureza transversal e plurisectorial da proteção civil.

Com estes exercícios pretendeu-se sensibilizar a população para a importância de se adotarem comportamentos adequados de autoproteção e de práticas que minimizem o risco de incêndio, assim como identificar eventuais vulnerabilidades nos aglomerados.





Obras



## Água e Saneamento

### Reservatórios de Água

Numa ótica de melhoria da eficiência hídrica em relação às estruturas de reserva de água do concelho, o Município investiu na requalificação dos reservatórios de água de Pinhal Verde e de Pedreiras, bem como na reparação e construção de um novo reservatório em Mira de Aire.

### Captação de Água

Durante o último ano foi efetuado um grande investimento na execução de novas captações de água subterrânea em Casais de Matos e Chão Pardo, como forma de garantir, cada vez mais, a qualidade na distribuição de água a todo o concelho, em especial em determinados casos mais urgentes.

### Rede de Água

Uma das grandes prioridades deste executivo municipal é continuar a investir na rede de abastecimento de água, sobretudo na substituição de condutas muito degradadas e na ampliação da rede para acesso a novas residências. Nesse sentido, foi efetuado um forte investimento para reforçar, manter e ampliar a rede de abastecimento de água na zona da Portela, na zona da Cruz da Légua e na Ribeira de Cima, estando, ainda, em adjudicação a ampliação da rede para os lugares de Espinheira, Moliana e Covão do Frade.

### Saneamento

O saneamento é outra prioridade da Câmara Municipal, pretendendo-se investir, todos os anos, grande parte do orçamento municipal no alargamento da rede, por forma a possibilitar a cada vez mais residências o acesso a este bem essencial.

Está em período de conclusão a segunda fase do saneamento de Mira de Aire, uma obra financiada pelo POSEUR, com o custo total de €493 236,35, sendo €418 823,41 participado pela União Europeia e €78 177,97 por apoio financeiro público nacional/regional.

Também, o fecho de malha de Porto de Mós, com execução do alargamento no Beco e Travessa de São Miguel e o início das obras na zona da Várzea, seguindo-se as intervenções nas zonas das Azenhas, Rio Alcaide e Colos.

O executivo lançou, também, o concurso para o saneamento na zona da Boeira e está em fase de adjudicação uma das ruas mais complexas no Alqueidão da Serra, onde se pretende fechar a malha total da freguesia.



Reservatório de água - Pinhal Verde



Saneamento - São Miguel



Saneamento - Mira de Aire



Estrada que liga Marinha da Mendiga à Cabeça das Pombas



Levantamento de diversas tampas de saneamento



Parque Industrial de Porto de Mós

## Estradas e Passeios

### Pavimentações

Ao longo do ano foram efetuadas diversas pavimentações, alargamentos e drenagem pluvial, em estradas e passeios do concelho, hierarquizando por necessidade as vias rodoviárias, garantindo a melhoria dos acessos a toda a população, sem exceção. Neste âmbito, executaram-se os seguintes trabalhos:

- Diversas ruas da freguesia de São Bento;
- Diversas ruas da freguesia de Pedreiras;
- Travessa do Barão, na freguesia de Porto de Mós;
- Parque Industrial de Porto de Mós;
- Estrada principal que liga Serro Ventoso a Chão das Pias;
- Passeios e águas pluviais na freguesia do Juncal;
- Muro e passeio em Casais de Baixo;
- Estrada que liga a Marinha da Mendiga à Cabeça das Pombas;
- Muros e pavimento em Pé da Serra, na freguesia de Pedreiras;
- Drenagem pluvial na Rua Ladeira das Carrizes, na freguesia de Mira de Aire;
- Levantamento de diversas tampas de saneamento do concelho;
- Execução de diversas lombas no concelho;
- Pintura de diversas estradas do concelho;



Estrada principal que liga Serro Ventoso a Chão das Pias

## Escolas

Com o intuito de garantir a melhor qualidade possível aos alunos, na abertura do ano letivo 2018/2019, o Município de Porto de Mós executou várias obras de melhoramento, por todo o concelho, tais como:

- Escola da Fonte do Oleiro: reparação de telhado, início de pintura e substituição de portas;
- Escola nº2 de Mira de Aire: colocação de portas novas;
- Jardim de Infância de Alqueidão da Serra: substituição de chão;
- Escola do Juncal: substituição e ampliação de cobertura;
- Centro Escolar de Pedreiras: colocação de vela de ensombreamento;
- Escola de São Bento: substituição de portão, reparações elétricas e reparação do piso;

- Jardim de Infância do Arrimal: melhoramentos da rede de gás;
- Escola Secundária de Mira de Aire: construção de uma cobertura para a prática de educação física, em parceria com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Para além destas intervenções, efetuaram-se, também, várias reparações nos Parques Infantis das Escolas de Casais Garridos, São Bento, São Jorge, Cumeira de Cima, Alqueidão da Serra, Nº1 de Mira de Aire, Centro Escolar de Porto de Mós, Centro Escolar de Pedreiras e Jardim de Infância da Mendiga.



Escola Secundária de Mira de Aire



Escola Fonte do Oleiro



Centro Escolar de Pedreiras



Escola do Juncal



Jardim de Infancia do Alqueidão da Serra

## Valorização de Espaços Públicos

No decorrer do ano, várias melhorias são efectuadas em espaços públicos.

Este ano foi necessário substituir o escorrega e as velas de ensombreamento do parque infantil inserido no parque Almirante Vítor T. Crespo, requalificar o muro do cemitério velho de Porto de Mós em risco de ruir e alargar e melhorar as casas de banho do cemitério de Porto de Mós.



Muro cemitério velho



Parque infantil

## Edifícios Municipais

Em relação aos edifícios pertencentes à Câmara Municipal, foi necessária uma melhoria em algumas infraestruturas por forma a possibilitar uma melhoria na prestação do serviço municipal ou na própria segurança dos colaboradores.

No edifício da Biblioteca Municipal foram efetuados investimentos de ordem estrutural para capacitar a estrutura de acessibilidades a toda a população, assim como, uma requalificação da sala de multimédia, reparações diversas e substituição de to-

dos os vãos do edifício.

No Pavilhão Municipal do Juncal foi construído um novo pavimento modular de polietileno, principalmente por motivos de segurança desportiva, assim como efetuadas várias obras de requalificação e melhoria na generalidade do edifício.

Audatório da Câmara Municipal

Oficinas Municipais

Biblioteca Municipal



## Projetos

### Castelo

O Município de Porto de Mós pretende potenciar todo o seu património histórico e cultural. Nesse sentido, está a executar uma alteração profunda e estrutural num dos seus principais *ex-libris*, o Castelo de Porto de Mós.

Numa primeira fase, no âmbito do *Programa Operacional do Centro 2020*, foi efetuado um investimento direcionado para a conservação, manutenção e valorização de todo o monumento. Posteriormente, no âmbito do *Programa Valorizar Linha*

de *Apoio ao Turismo Acessível*, este executivo decidiu investir na adaptação ao nível da inclusão, promovendo a possibilidade de visitação a toda a população, garantindo as devidas acessibilidades daí consequentes. Da mesma forma, será feito um grande investimento na modernização deste património cultural através de ferramentas de multimédia, destacando assim este castelo dos demais, catapultando o interesse de cada vez mais pessoas no conhecimento da história inerente ao mesmo.



### Posto Turismo Avançado

O projeto turístico que este executivo está a desenvolver engloba vários investimentos no concelho, perspetivando em 2019 um valor superior a 1 milhão de euros de investimento. Neste desígnio, o Município irá iniciar o projeto de requalificação do Centro de Desportos e Atividades Ar Livre de

Alvados, com o objetivo de transformar o mesmo num verdadeiro e consistente Posto de Turismo Avançado, que funcionará como epicentro de todo o Projeto de Turismo Natureza no concelho de Porto de Mós, abraçando uma série de vertentes desportivas e de lazer.



### Parque Street Workout

Foi construído no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo, um espaço *Street Workout*, já esperado há vários anos por portomosenses praticantes, que pretende promover a prática desportiva e estilos de vida saudáveis.



## FabLab de Porto de Mós promove tecnologia e experimentação

No início do próximo ano de 2019, entrará em funcionamento o FabLab de Porto de Mós. O Espaço Jovem é o local pensado para acolher este polo desenvolvido a partir de um conceito desenhado e pensado para a comunidade, disponibilizando a esta região tecnologia aberta à experimentação.

Inovação e espírito empreendedor encontrarão, agora, as condições e os meios necessários para a possibilidade de instalação de micro e médias empresas que assentem o seu modelo de negócio na prototipagem e desenvolvimento de novos produtos, promovendo a empregabilidade e o consequente crescimento económico do concelho.

O FabLab de Porto de Mós pretende, assim, democratizar o acesso a invenções pessoais e colaborativas, permitindo contextualizar, desenhar, desenvolver, fabricar e testar soluções inovadoras, disponibilizando, em permanência, uma equipa técnica de apoio, na utilização das máquinas e na conceção dos protótipos.

O que pode ser promovido numa Fablab:

- *Workshops* de maquinação, programação, robótica e *software* específicos.
- Automação nas diversas áreas, otimização de recursos naturais, implementação da IOT.
- *Meetups* - programa de palestras.
- Programas educativos.
- Ateliês criativos.

## Novo Programa Informático da rede de bibliotecas de Porto de Mós

O anterior programa informático BIBLIObase que operava na Biblioteca Municipal de Porto de Mós já não respondia às necessidades diárias em termos de empréstimo e armazenamento de informação, tendo já esgotado a sua capacidade de atualizações e evolução em termos tecnológicos.

Recentemente foi implantado na BMPM um novo *software* informático para toda a Rede Municipal de Bibliotecas de Porto de Mós. O biblio.NET é um sistema integrado de gestão de bases de dados bibliográficos em ambiente WEB, composto por várias módulos, que integra um conjunto de ferramentas e funcionalidades que permitem o manuseamento de dados bibliográficos em múltiplos formatos normalizados.

A implementação deste novo programa biblio.NET permite não só trabalhar em rede, mas também novas possibilidades aos utilizadores, como a sua inscrição, a consulta do catálogo, a reserva e a renovação de documentos *online*.

## O que é um Fablab?

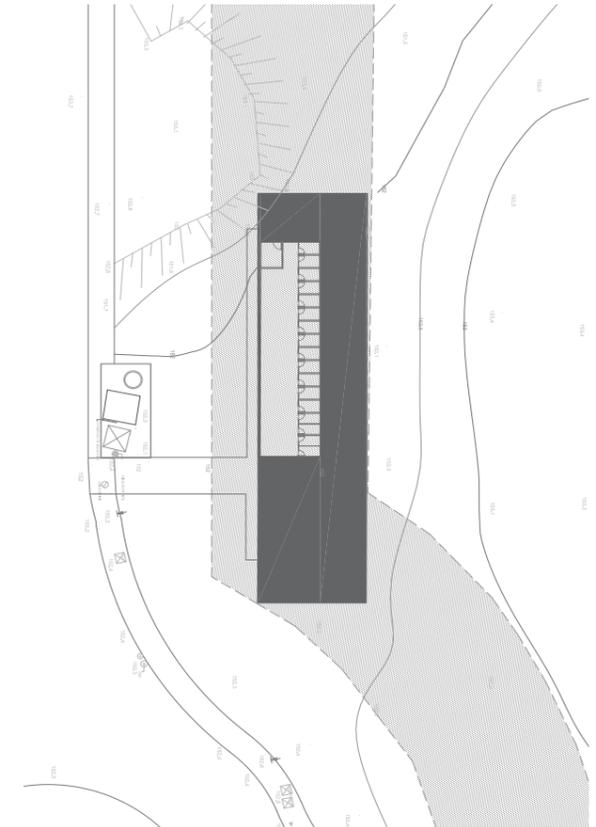
Fablab é a abreviatura de *Fabrication Laboratory*, um laboratório de fabricação. O conceito surgiu no *Center for Bits and Atoms (CBA)*, do *Massachusetts Institute of Technology (MIT)*, no âmbito da disciplina designada por *How to do almost anything*, dada pelo Prof. Neil Gershenfeld.

Um FabLab é composto tipicamente por um conjunto de ferramentas de prototipagem rápida, como máquina CNC de corte e gravação por frese, scanner 3D, plotter de corte, máquinas de corte a laser e de corte de vinil, impressoras 3D, bancada de eletrónica e bancada multiusos, dispoendo, ainda, de computadores e das respetivas ferramentas de programação informática suportadas por *software*.

A facilidade de utilização e disponibilidade dos equipamentos proporciona o ambiente ideal para a criatividade, a inovação e a invenção, nas áreas como as artes visuais, a fabricação digital, a impressão 3D, a robótica educativa, a eletrónica criativa, e a computação física. É um conceito pensado para o fomento da educação técnica informal, cliente a cliente. A metodologia adotada é o *learn by doing*, aprender fazendo, que começa na conceção digital do projeto pelo autor e avança para a sua materialização a partir do equipamento disponível pelo FabLab.

## Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia

Um dos próximos projetos a executar pela Câmara Municipal é o Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia. Num investimento, participado com fundos comunitários, a rondar os 200.000€, esta estrutura pretende colmatar uma falha relevante para o concelho, tendo em conta a quantidade de animais em abandono que carecem de cuidados urgentes para reintegração na sociedade. Este investimento será, posteriormente, dinamizado através de protocolos com clínicas e lojas locais, para que, em conjunto, se possam garantir os tratamentos e cuidados necessários aos animais de companhia. Localizar-se-á na atual zona industrial.



## Novo Portal Institucional Do Município de Porto de Mós



APRESENTAÇÃO do  
**Novo portal institucional**  
 do MUNICÍPIO  
**10 dez. 2018**  
 CINETEATRO  
 PORTO DE MÓS  
 17h.

O Município de Porto de Mós apresentou o seu novo portal institucional no dia 10 de dezembro, no Cineteatro de Porto de Mós, exibindo, agora, uma nova imagem e uma plataforma mais dinâmica, acessível e interativa.

Pretende-se que o novo portal institucional seja mais apelativo e intuitivo, facilitando o acesso à informação por parte daqueles que o consultam.

Com base na mesma linguagem gráfica está, ainda, a ser desenhado um micro site dedicado ao turismo, que incidirá, sobretudo, sobre os locais a visitar, rotas, percursos, onde comer e onde dormir, tendo as imagens deslumbrantes do concelho o papel principal na promoção da região.

Neste sentido, e procurando dar vida aos lugares que, por si só, merecem uma visita, está também a ser trabalhado um micro site dedicado aos eventos e iniciativas a decorrer em Porto de Mós, a fim de que quem nos visita conheça e participe, também, nas atividades culturais e desportivas que acontecem.

## Economia

### Saúde Financeira (execução 1º semestre 2018)

Comparação com igual período de 2017

**GASTOS  
NA GESTÃO  
PÚBLICA**

**REDUÇÃO**

124.837,84€

Fornecimentos e serviços externos (gastos correntes)



**APOIOS E  
PRESTAÇÕES  
SOCIAIS**

**AUMENTO**

115.466,18€

Transferências para freguesias, bombeiros e IPSS



**DÍVIDA  
DO  
MUNICÍPIO**

**REDUÇÃO**

994.445,74€

Dívida de curto, médio e longo prazo



### Redução de Impostos

IMI FAMILIAR – Beneficiar as famílias que maior número de dependentes têm a seu cargo. Será subtraído ao Imposto sobre Imóveis, o montante de 20€, caso tenha um dependente, 40€, caso tenha 2 dependentes e 70€, caso tenha 3 ou mais dependentes, como possibilita a legislação em vigor.

IRS - Devolver 1% do IRS às famílias do concelho, isto é, dos 5% do IRS que o Município recebe das famílias do concelho, 1% será devolvido às mesmas, apostando assim cada vez mais na qualidade de vida dos seus residentes e na capacidade de atração de outros.

# IMI FAMILIAR

**BAIXA  
ATÉ 70€**

**POUPANÇA  
POR AGREGADO**

- 20,00€
- 40,00€
- 70,00€

OU MAIS FILHOS

# IRS

**DEVOLUÇÃO  
1%  
ÀS FAMÍLIAS**

## 2019 em números



**TURISMO | 1.121.000€**

Forte aposta no Turismo com garantia de financiamento de Fundos Comunitários



**SANEAMENTO E ÁGUA | 1.976.500€**

Reforço e melhoria da rede de saneamento básico e condutas de água



**CULTURA | 2.470.000€**

Investimento de 1.850.000€ na Central Termoelétrica por força da reprogramação de Fundos Comunitários associados



**ECONOMIA | 585.000€**

Apostar na dinamização da economia com forte investimento no desenvolvimento da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós



**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES | 790.720€**

Apostar, cada vez mais, na autonomia financeira das Freguesias, quem mais próximo está das necessidades do território

### Orçamento Participativo

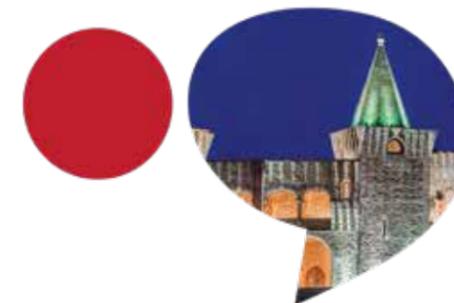
Com a criação e implementação do Orçamento Participativo, a Câmara Municipal de Porto de Mós aposta em partilhar com os cidadãos um modelo de gestão mais dinâmico para o concelho. Esta medida visa promover uma cultura de participação e envolvimento da comunidade num novo ciclo de desenvolvimento e futuro do concelho, incentivando uma cidadania ativa e práticas de construção coletiva.

O Orçamento Participativo assenta num modelo de participação de carácter consultivo, segundo o qual os cidadãos podem apresentar propostas de interesse geral, público ou coletivo desde que se enquadrem nas normas definidas no regulamento, decidindo as que consideram como prioritárias para o interesse do concelho, até ao limite orçamental estipulado no processo para cada ano civil. Este projeto visa, abrir um espaço de propostas, debate de ideias e concretização de projetos.

Este processo exige vários procedimentos, num calendário organizado, desde a elaboração do Regulamento do Orçamento Participativo, que ocorreu em fevereiro de 2018.

O montante provisional para o OPPM 2018 foi de setenta e cinco mil euros (75.000,00€).

Os portomosenses aceitaram o desafio e nesta 1ª edição foram apresentadas 33 propostas, cuja viabilidade foi analisada pela Comissão Técnica da câmara, composta pelo vereador Marco Lopes, pelo vereador Rui Marto, pela jurista da câmara Cláudia Fino, pelo Chefe de Divisão de Obras Públicas José Fernandes e pela Chefe de Divisão de Obras Particulares Ester Vieira.



**ORÇAMENTO  
PARTICIPATIVO**  
PORTO DE MÓS  
*A sua participação conta!...*

# Portugal Independente

No passado dia 13 de novembro, o Município de Porto de Mós recebeu a visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que participou na conferência “Portugal Independente – A partir da sua história, que futuro desejável para Portugal?”, no Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota.

A conferência, contou ainda, com a participação de Saúl António Gomes, Luís Amado, João Salgueiro e Rui Ramos.

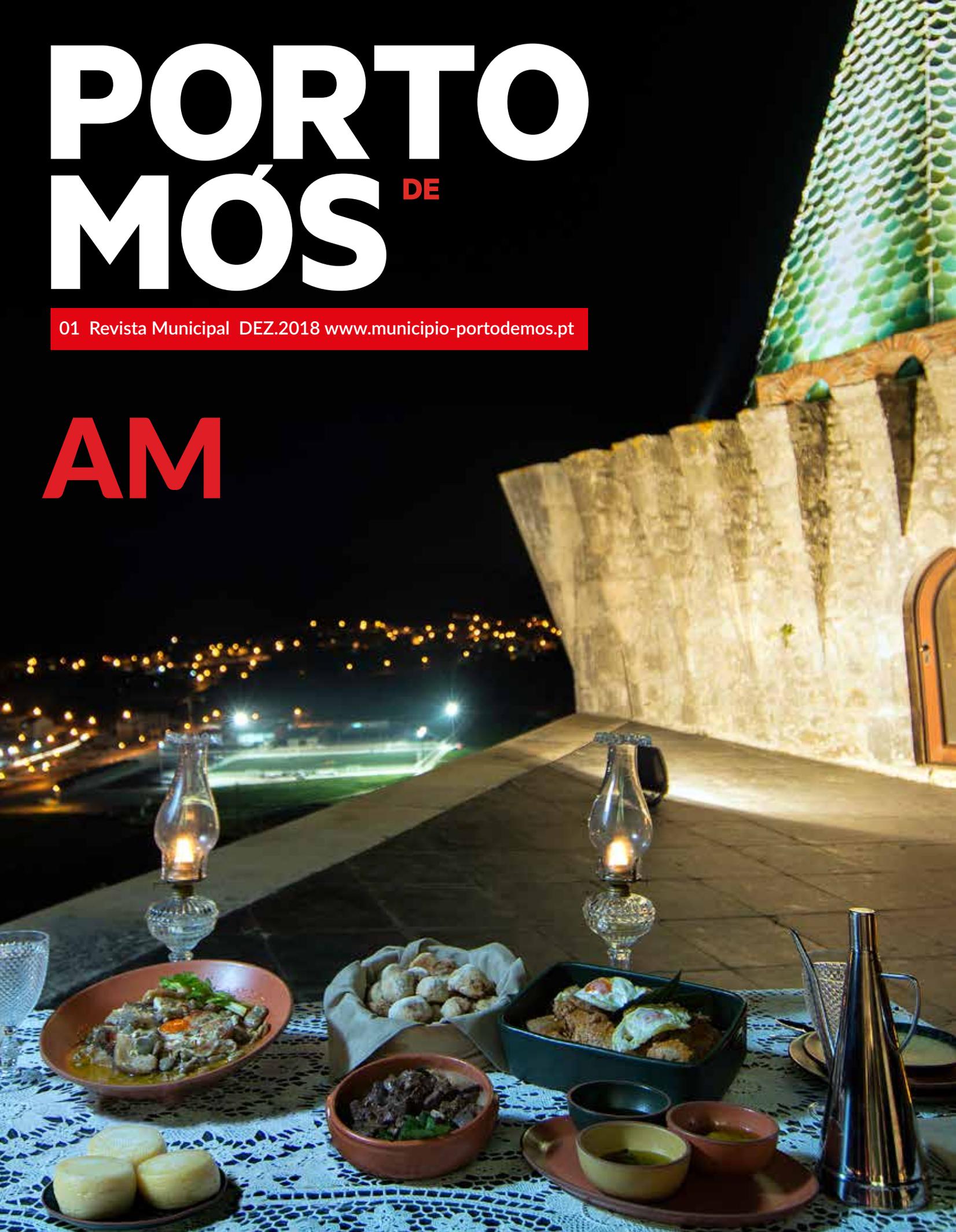
O Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala, foi convidado a proferir o discurso de encerramento, no qual referiu a importância de manter a salutar convivência entre os interesses da comunidade local e da zona de proteção, assim como a importância fulcral das parcerias com os municípios adjacentes, com o CIBA, com a Direção Regional do Património Cultural e com a comunidade local.



# PORTO MÓS DE

01 Revista Municipal DEZ.2018 [www.municipio-portodemos.pt](http://www.municipio-portodemos.pt)

# AM



# Índice

|  |    |
|--|----|
| Editorial  | 3  |
| Entrevista Presidente da Assembleia Municipal    | 4  |
| Executivo Assembleia Municipal de Porto de Mós   | 10 |
| Freguesias                                       | 14 |
| 25 de Abril                                      | 18 |
| Dia da Mulher                                    | 20 |
| Sessões da Assembleia Municipal descentralizadas | 22 |

A Assembleia Municipal aprecia e delibera sobre as grandes linhas da política municipal, mas também sobre os problemas e os anseios mais específicos das populações. É um espaço de exercício democrático por excelência, o salão nobre da democracia.

Como uma verdadeira casa da democracia, no município pugnamos por uma Assembleia Municipal de portas abertas aos cidadãos, aos seus direitos inalienáveis e aos seus interesses legítimos. Um espaço de democracia, que seja o local de culto dos valores da cidadania, da liberdade, do respeito e da tolerância, de forte participação dos munícipes na discussão da causa pública. O envolvimento de cada um nas coisas que são de todos não é apenas a forma mais nobre de fazer política. É também a melhor forma de produzir as melhores decisões para a construção do nosso futuro colectivo!

Clarisse Louro  
Presidente da Assembleia Municipal de Porto de Mós

# Clarisse Louro

## Presidente da Assembleia Municipal de Porto de Mós



### 1. Clarisse Louro: da saúde à política.

Não se trata de um trajeto com partida na saúde e chegada à política. Desde logo porque me mantenho na Saúde. Não parti, nem abandonei a saúde, que continua no centro da minha atividade profissional enquanto Diretora da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, enquanto Professora e Investigadora. Também não considero que tenha chegado à política, no sentido que parece sugerido e que corresponde à ideia estabelecida. Desenvolvo sim uma atividade cívica através da qual procuro, das mais diversas formas, dar a minha modesta contribuição à sociedade que integro. Às vezes, como é agora o caso, e como o foi nos anos em que exerci funções de deputada municipal em Leiria, ou onde fui conselheira em algumas organizações, essa intervenção passa por alguma forma de participação no quadro da atividade política.

### 2. Qual o diagnóstico que faz ao concelho?

O concelho tem as fragilidades próprias do seu contexto num país cheio de assimetrias, centralizado e muitas vezes de costas voltadas para si próprio. Tem carências que decorrem da realidade histórica e dos modelos de desenvolvimento do país. Mas tem também responsabilidades em muitas dessas fragilidades e carências, da mesma forma que tem, também em si próprio, virtualidades para as combater e contrariar as fatalidades do destino.

Creio que estamos, por um lado, a enfrentar essas responsabilidades e, por outro, a descobrir as nossas próprias virtudes, os pontos fortes da nossa realidade com que poderemos alavancar as potencialidades do concelho e tomarmos em mão a construção do nosso próprio destino, num concelho mais rico, mais inclusivo, mais coeso e mais solidário. Um

concelho com esperança, onde se goste de viver.

### 3. Enquanto Presidente da Assembleia e profissional de saúde, tem uma visão diferente sobre a prestação de cuidados de saúde básicos no concelho?

Nas funções em que estou não deixo de ser o que sou. Sou uma profissional com responsabilidade na formação de profissionais de saúde, e no desenvolvimento de políticas de cuidados de saúde na qualidade de Presidente do Colégio da Especialidade em Saúde Comunitária, Saúde Pública e Saúde Familiar, da Ordem dos Enfermeiros. E isso só me dá mais responsabilidade na abordagem aos temas da Saúde, cada vez que se cruzem com o exercício das funções que desempenho.

Temos uma comunidade que apresenta muitas fragilidades em matéria de saúde. Uma comunidade muito envelhecida, sem médicos e enfermeiros de família que respondam cabalmente às suas necessidades de saúde. Sabemos isso! E sabemos que todo o país tem vindo a substituir as velhas estruturas de prestação de cuidados de saúde básicos por novas formas de organização em Unidades de Saúde.

Estas novas estruturas, as Unidades de Saúde Familiar, têm revolucionado o paradigma da gestão na prestação destes serviços, transitando do método tradicional de prestação de cuidados para novas abordagens baseadas em estratégias de trabalho em equipa e na investigação. O foco nas pessoas – nos seus recursos humanos, e na satisfação das necessidades dos seus destinatários – tornou estas estruturas mais eficientes, e os cuidados que prestam mais acessíveis e com mais qualidade.

Como sabemos, o concelho ficou, e tem-se mantido, fora deste novo mapa da

Saúde e, portanto, afastado das oportunidades que estas novas estruturas representam. O que constitui, naturalmente, uma preocupação para o Município, agravada, no caso da Presidente da Assembleia Municipal, pelas suas fortes ligações aos temas da saúde.

### 4. Olhar a política no feminino.

Há um grande debate sobre a participação feminina na política, muito centrado numa tese que tem feito caminho, a meu ver sem grandes testes de validação, que as atitudes políticas variam com o género. De tal forma que hoje é praticamente dado por adquirido que, por exemplo, as mulheres colocam mais afectividade na política. Mas também que são mais pragmáticas, e mais polivalentes, atributo que vem de trás, que é anterior à entrada das mulheres na atividade política.

Não estou assim tão segura que assim seja, que as mulheres sejam sempre mais afectivas, mais pragmáticas e mais eficientes na política. Umas serão, outras não.

Tenho a convicção que a mulher dispõe de tantas condições com o homem para a avaliar e decidir sobre qualquer matéria. Não é por ser homem ou mulher que alguém decidirá melhor ou pior. É pelo seu conhecimento, pelas suas competências, e pelo seu carácter. E nada disso é, hoje em dia e felizmente, mais próprio de um ou de outro género. Sabemos que foi bem difícil às mulheres chegar aqui. Sabemos que, para os mesmos resultados, lhes foi quase sempre exigido mais. Reconhecer hoje que não há política no feminino, mas mulheres, como os homens, a exercer atividade política – umas e uns competentes, de carácter e de grande dimensão humana, e outras e outros com muito pouco disso – é prestar a justa e devida homenagem às mulheres que, antes de nós, quebraram fronteiras,

derrubaram preconceitos e desfizeram tabus, fazendo acontecer o que hoje acontece.

### 5. Sendo o órgão máximo no contexto da gestão autárquica, entende que a Assembleia Municipal é vista como tal pela população?

A população em geral tem um desconhecimento total do que é a Assembleia Municipal, e não faz a mínima ideia de que se trata do mais importante órgão do poder autárquico. Não conhece a sua importância na hierarquia do poder local mas, pior, não lhe reconhece o estatuto de sede da democracia no município, que é, sem dúvida, o mais nobre e o mais decisivo dos seus atributos.

### 6. O que pode ser feito para contrariar este desconhecimento?

Em primeiro lugar tratar de a dignificar, quero dizer, fazer que transmita para o exterior a dignidade que a sua importância implica. Acontece com a Assembleia Municipal o que acontece com qualquer um: tem que olhar pela sua imagem. Tem que dar de si uma imagem de respeito, de compostura, de seriedade e de rigor.

Depois, e assegurado o pressuposto anterior, tem de se abrir mais, de se mostrar e de se aproximar aos cidadãos. Já se está a fazer isso através da sua descentralização através das diferentes freguesias, e há ainda ideias em marcha para, através das novas tecnologias, chegar ao maior número possível de municípios para, através da qualidade do funcionamento da própria Assembleia Municipal, captar a sua atenção e o seu interesse nas coisas da municipalidade.

### 7. A descentralização das reuniões contribui para o cumprimento desse objetivo?

Quero acreditar que sim, como atrás referi. No objetivo de dar a conhecer a Assembleia Municipal, mas também no de dar voz a todos.

Porque acredito no envolvimento das pessoas na causa pública, e acredito que as soluções são tão melhores quanto mais participadas e mais democraticamente forem discutidas. Acredito que as pessoas comecem a perceber que lhes cabe defender os seus interesses coletivos, e que, em sociedade, isso se faz a partir dos valores da cidadania, da tolerância, do respeito, da liberdade e da democracia.

### 8. Como é sentir que faz parte das decisões que definem o futuro do concelho?

Não entendo a questão numa perspectiva de sentimento pessoal, deixando subentendida alguma forma de satisfação pessoal pelo exercício do poder, de que tantos e tantos egos se alimentam. Não acho sequer que, em *stricto sensu*, faça parte das decisões que estão a moldar o futuro do concelho, e nas quais acredito, na medida em que confio totalmente sem quaisquer reservas no programa do executivo municipal, na sua capacidade e nas suas grandes competências para o executar.

Pela minha parte sinto apenas que, com os meus modestos recursos, posso dar a uma minha contribuição para o regular funcionamento das instituições e para o reforço da democracia no concelho, sem prejuízo de livremente apresentar as minhas ideias e propostas sempre que considere oportuno.





**M**

Membros da  
Assembleia



**Presidente**

Nome: Clárisse Louro  
Eleito por: PSD



**1ª Secretário**

Nome: Olga Silvestre  
Eleito por: PSD



**2º Secretário**

Nome: António Ferreira  
Eleito por: PSD



**Deputado**

Nome: Rui Neves  
Eleito por: PS



**Deputado**

Nome: Luís Almeida  
Eleito por: AJSIM



**Deputado**

Nome: José Gabriel Vala  
Eleito por: PSD



**Deputado**

Nome: António Carvalho  
Eleito por: PS



**Deputado**

Nome: Mário Cruz  
Eleito por: AJSIM



**Deputada**

Nome: Rita Miguel  
Eleito por: PS



**Deputado**

Nome: António Pires  
Eleito por: PSD



**Deputada**

Nome: Fernanda Marques  
Eleito por: AJSIM



**Deputado**

Nome: Samuel Costa  
Eleito por: PS



**Deputado**

Nome: António Carreira  
Eleito por: AJSIM



**Deputada**

Nome: Elsa Leitão  
Eleito por: PS



**Deputado**

Nome: Joaquim Alves  
Eleito por: PS



**Deputado**

Nome: David Salgueiro  
Eleito por: PS



**Deputado**

Nome: Júlio Vieira  
Eleito por: PSD



**Deputada**

Nome: Cristiana Rosário  
Eleito por: PSD



**Deputado**

Nome: João Cerejo dos Santos  
Eleito por: PSD



**Deputado**

Nome: Norberto Feteiro  
Eleito por: AJSIM



**Deputada**

Nome: Cecília Palma  
Eleito por: PSD

**F**

Freguesias



Presidente: Filipe da Conceição Batista (JFAS)  
 Secretário: Sílvia Amado Carvalho (JFAS)  
 Tesoureiro: Luís Bartolomeu (JFAS)

Presidente da Assembleia de Freguesia: Jorge Pereira (JFAS)

#### CONTACTOS

Morada: Rua Dr.º Pedro Matos, n.º1,  
 2480-013 Alqueidão da Serra  
 Tel: 244 491 940  
 Fax: 244 491 940  
 E-mail: freguesiadealqueidaodaserra@gmail.com  
 Site: www.jf-alserra.com

Horário de atendimento:  
 Segunda a Sexta-feira das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h30



## Alqueidão da Serra



Presidente: Margarida Maria Fonseca Carvalheiro Louro Santos (AJSIM)  
 Secretário: Amaral António Ferreira Ribeiro (PS)  
 Tesoureiro: Adriano José Boaventura Gomes da Silva (AJSIM)

Presidente da Assembleia de Freguesia: Jorge Manuel Lameiro Carreira (AJSIM)

#### CONTACTOS

Morada: Rua das Almoinhas, n.º 36, 2480-055 Calvaria de Cima  
 Tel: 244 482 446  
 E-mail: freguesiacalvaria@sapo.pt  
 Site: <https://www.facebook.com/freguesiacalvaria/>

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira - 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Terça-feira a partir das 21h00.



## Calvaria de Cima



Presidente: Sandra Maria da Silva Martins (PSD)  
 Secretário: Pedro da Conceição Varatojo (PSD)  
 Tesoureiro: Paulo Jorge Melo dos Santos (PSD)

Presidente da Assembleia de Freguesia: Benvinda da Silva Cláudio Januário (PSD)

#### CONTACTOS

Morada: Rua Vale do Bispo, 2480-031 Alvados  
 Tel: 244 449 577 (Alvados), 244 470 398 (Alcaria)  
 Fax: 244 449 577  
 E-mail: freguesia-alvadosealcaria@hotmail.com

Horário de atendimento:  
 Alvados: terça a sexta-feira das 09h00 - 12h30 e das 14h00 - 18h30  
 Alcaria: segunda-feira das 10h30 - 12h00 e das 14h00 - 18h30  
 Barrenta: segunda-feira das 09h00 - 10h00



## Alvados e Alcaria



Presidente: João Carlos Coelho Ferreira (PSD)  
 Secretária: Susana Mateus Rosa de Sousa (PSD)  
 Tesoureiro: Estela Maria Macedo Figueiredo Coelho (AJSIM)  
 Presidente da Assembleia de Freguesia: Nuno Manuel Morgado Cordeiro (PSD)

#### CONTACTOS

Morada: Rua dos Bombeiros, n.º 2 - 2480-375 Juncal  
 Tel: 244 471 091  
 E-mail: geral@freguesia-juncal.pt  
 Site: [www.freguesia-juncal.pt](http://www.freguesia-juncal.pt)

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30



## Juncal



Presidente: Jorge Paulo Costa Carvalho (PS)  
 Secretário: Ângela Luísa Martins d e Sousa (PS)  
 Tesoureiro: Manuel Carvalho Amado (PS)

Presidente da Assembleia de Freguesia: António Manuel Amado Narciso (PS)

#### CONTACTOS

Morada: Rua Principal, 60, 2480-201 Mendiga  
 Tel: 244 450 353  
 Fax: 244 249 805  
 E-mail: freguesiasarrimalemendiga@sapo.pt  
 Site: [www.uf-arrimal-mendiga.pt](http://www.uf-arrimal-mendiga.pt)

Horário de atendimento:  
 Segunda a Sexta-feira: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

#### Atendimento noturno:

Mendiga: Terça-feira a partir das 20h00 (horário inverno)  
 Terça-feira a partir das 21h00 (horário de verão)  
 Arrimal: Quinta-feira a partir das 20h00 (horário inverno)  
 Quinta-feira a partir das 21h00 (horário de verão)



## Arrimal e Mendiga



Presidente: Alcides Manuel Lopes de Oliveira (PS)  
 Secretária: Joana Filipa Ribeiro Martins (PS)  
 Tesoureiro: Avelino Roque Soares (PSD)

Presidente da Assembleia de Freguesia: Susana Alexandre dos Reis (PSD)

#### CONTACTOS

Morada: Rua General Humberto Delgado, n.º 466,  
 2485-130 Mira de Aire  
 Tel: 244 440 442  
 E-mail: geral@jf-miradeaire.mail.pt  
 Site: [www.jf-miradeaire.pt](http://www.jf-miradeaire.pt)

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30



## Mira de Aire



Freguesia de Pedreiras

Presidente: António Rogério de Oliveira Vieira (IPP)

Secretário: Pedro Miguel Muliano Pragosa (IPP)

Tesoureiro: Carolina Maria de Oliveira Monteiro (IPP)

Presidente da Assembleia de Freguesia: Teresa Raquel Vazão Vieira (IPP)

## CONTACTOS

Morada: Largo Heróis de Ultramar, n.º 6, 2480-109 Pedreiras

Tel: 244 471 522

Fax: 244 401 555

E-mail: freguesia.pedreiras@gmail.com

Site: www.freguesia-pedreiras.pt

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira: 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30



## Pedreiras



Presidente: Tiago Manuel da Costa Rei (PSD)

Secretário: Madalena da Conceição Santos Rei (PSD)

Tesoureiro: Márcio Manuel Santos Rafael (PSD)

Presidente da Assembleia de Freguesia: Paulo Jorge Agostinho Pereira (PSD)

## CONTACTOS

Morada: Rua Luís de Camões, 2480-142 São Bento

Tel: 249 841 193

Fax: 249 841 193

E-mail: freguesiadesaobento@gmail.com

Site: sbento.org

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira: 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 | Quartas-feiras a partir das 20h00



## São Bento



Freguesia de Porto de Mós

Presidente: Manuel Freitas Barroso (PS)

Secretário: Odília Maria Pragosa Correia (PSD)

Tesoureiro: Tony Jorge Correia Trovão (PS)

Vogal: Gisela Rute Rosa Ferreira (PS)

Vogal: Cláudio Miguel Vala Cordeiro (PSD)

Presidente da Assembleia de Freguesia: José Gomes dos Santos (PSD)

## CONTACTOS

Morada: Rua Dom Fuas Roupinho n.º 11, 2480-335 Porto de Mós

Tel: 244 401 818

Fax: 244 482 614

E-mail: freguesia.portodemos@gmail.com

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Horário de atendimento do Presidente: Quintas-feiras das 10h00 das 12h00



## Porto de Mós



Presidente: Carlos Manuel Amado Cordeiro (PSD)

Secretário: Maria de Lurdes Cordeiro Neto (AJSIM)

Tesoureiro: Luís Narciso Martins Fortunato (PSD)

Presidente da Assembleia de Freguesia: Nelson Cordeiro (AJSIM)

## CONTACTOS

Morada: Avenida Nova N.º90, 2480-217 Serro Ventoso

Tel: 244 491 555

Fax: 244 491 530

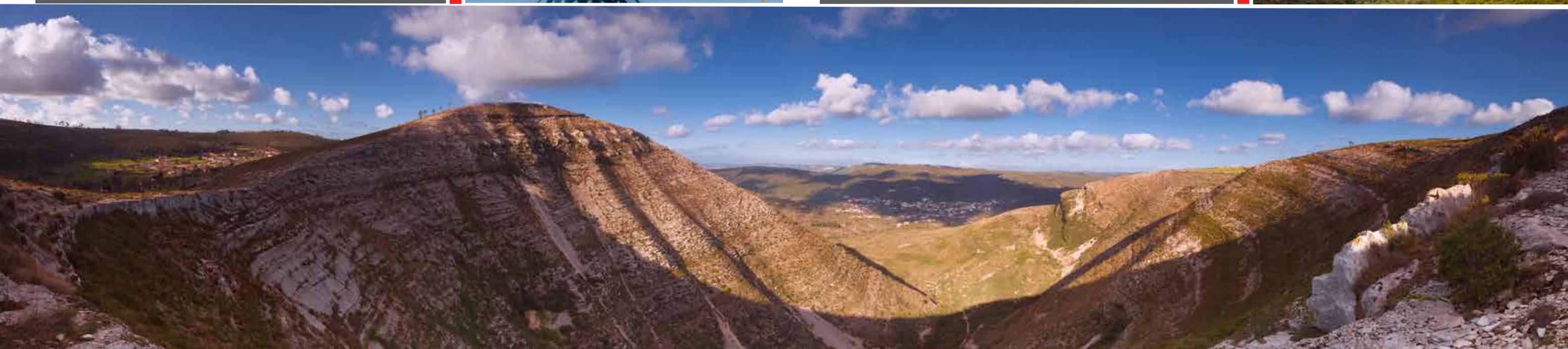
E-mail: info@freguesia-serroventoso.pt

Site: www.freguesia-serroventoso.pt

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30 | Terças-feiras: 21h00 às 23h00



## Serro Ventoso



## 25 de ABRIL

Iniciativa da Assembleia e da Câmara Municipal de Porto de Mós, a celebração da Revolução dos Cravos foi assinalada no concelho com um programa alargado de atividades. No dia 24 de abril, um espetáculo de vídeo mapping percorreu as ruas da vila com imagens projetadas, música e recriações dos militares a correr pelas ruas. O espetáculo culminou na Praça da República, com uma recriação histórica e fogo de artifício.

Já o dia 25 de abril iniciou com o hastear da bandeira, tendo contado com a presença do Regimento de Artilharia nº4 e com as três corporações de bombeiros do concelho, acompanhados pela Banda Recreativa Portomossense e pelo Coro do Conservatório de Porto de Mós.

Com um programa debruçado sobre a importância do poder local na concretização da democracia, teve lugar a Cerimónia de Homenagem ao Poder Local Democrático, através da inauguração de um mural, no Edifício dos Paços do Concelho, onde constam os nomes de todos os



eleitos locais, eleitos em democracia. Nas palavras do Presidente da Câmara Municipal, Jorge Vala, “no seu início o poder local além da proximidade às pessoas, trouxe às nossas terras e lugares, inúmeras infraestruturas (...) Mas este desenvolvimento só aconteceu porque independentemente da função ou cargo de cada um, houve mulheres e homens que abraçaram desafios, lutaram por causas e comemoraram conquistas em nome do bem comum (...)”.

Ainda nesta linha, decorreu a assinatura dos contratos interadministrativos entre o Município de Porto de Mós e as Juntas de Freguesia, “discutidos e aprovados em democracia”, de acordo com o Presidente da Câmara.

A sessão solene teve lugar durante a tarde, presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Clarisse Louro.

As comemorações tiveram continuação com as “Conversas



de Abril”, onde Luís Amado foi convidado a falar sobre a sua vivência do 25 de abril, e encerraram com o concerto da Orquestra Filarmonia das Beiras com Janita Salomé.

Ainda no âmbito das Comemorações do 25 de Abril, o antigo Café Milá, em Porto de Mós, acolheu a exposição “Porquê Abril?”.

O antigo Café Milá era um local icónico da vila onde decorreram diversas reuniões no período pré-revolução e onde a população se juntava para conviver e debater temas tão diversos como a política local e nacional, nomeadamente no período pós 25 de abril.

Por esse motivo, o Município de Porto de Mós considerou que este seria o local ideal para acolher esta exposição que reuniu uma série de objetos, documentos e fotografias antes e pós 25 de abril, celebrando uma época decisiva na história do país.

# Dia da Mulher

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ASSINALA, EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

“É uma data importante para as mulheres de todo o mundo, como o é para as mulheres deste concelho, a que o Município não pode, nem quer, ficar indiferente.” Foi com estas palavras que a Presidente da Assembleia Municipal de Porto de Mós, Clarisse Louro, fundamentou o convite para a participação na sessão extraordinária da Assembleia Municipal, comemorativa do Dia Internacional da Mulher, realizada no dia 9 de março, na Casa da Cultura de Mira de Aire e que se iniciou com a atuação da flautista mirenses Maria Adelaide Pereira e com a declamação de um poema, pela voz da diretora da Biblioteca Municipal de Porto de Mós, Margarida Vieira. Esta foi, segundo a presidente “uma oportunidade para promover um debate aberto (...) e inaugurar um procedimento

de homenagem às mulheres do nosso concelho” e que se concretizou contando com a participação de Catarina Marcelino, Ex-secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, no XXI Governo Constitucional, entre 2015 e 2017, Deputada à Assembleia da República e Presidente da Assembleia Municipal do Montijo que proferiu a palestra “Ser Mulher - Continuar a lutar!”.

A sessão teve continuação com a cerimónia de homenagem às mulheres do concelho de Porto de Mós tendo por base o convite feito a cada Junta de Freguesia, para a eleição de três mulheres que se tenham destacado na área da cidadania, cultura ou desporto.



Assim, foram chamadas ao palco:

## Freguesia do Alqueidão da Serra

Por mérito de cidadania, na área do desporto: Anabela da Silva Marto

Por mérito de cidadania: Maria de Fátima Pereira Carvalho

Por mérito de cidadania, na área da Cultura: Dulce de Matos Amado Gabriel

## União das Freguesias de Alvados e Alcaria

Por mérito de cidadania, na área da Cultura: Benvinda Silva Cláudio Januário

## União das Freguesias de Arrimal e Mendiga

Por mérito de cidadania: Maria de Fátima Conceição Ferreira de Sousa

Por mérito de cidadania, na área da Cultura: Eugénia Maria Ferreira Gomes

## Freguesia de Calvaria de Cima

Por mérito de cidadania: Maria Leonor da Silva Poças

Por mérito de cidadania, na área da Cultura: Maria Alice Guerra

Por mérito de cidadania, na área do Desporto: Maria Inês da Silva Pereira

## Freguesia do Juncal

Por mérito de cidadania: Maria Amélia Coelho de Sousa

Por mérito de cidadania, na área da Cultura: Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins

Por mérito de cidadania, na área do desporto: Cristiana Sousa Lopes

## Freguesia de Mira de Aire

Por mérito de cidadania, na área da Cultura: Maurícia Moreira Noivo Baptista

Por mérito de cidadania, na área de Desporto: Rosete Querido Lavado Ferreira Matias

Por mérito de cidadania: Ana Paula Laureano Noivo

## Freguesia de Porto de Mós

Por mérito de cidadania, na área da Cultura: Claudia Franco

Por mérito de cidadania: Anabela Sousa

Por mérito de cidadania, na área de Desporto: Marisa Barroso

## Freguesia de São Bento

Por mérito de cidadania: Marta Pedro

## Freguesia de Serro Ventoso

Por mérito de cidadania: Emília Rosa Venda

Por mérito de cidadania: Maria dos Prazeres Ferreira da Silva Fernandes

A Freguesia das Pedreiras entendeu não eleger nenhuma mulher em representação da sua freguesia.



## Sessões da Assembleia Municipal descentralizadas

Ao longo deste ano, três das Reuniões da Assembleia Municipal realizaram-se de forma descentralizada acontecendo em várias freguesias. Serro Ventoso, em fevereiro, Mira de Aire, em março, a propósito das Comemorações do Dia Internacional da Mulher e Alqueidão da Serra, em junho, numa iniciativa que pretende promover a participação e o

conhecimento inter-freguesias, dando a conhecer instituições e projetos de carácter social ou outro que se destaquem em cada um dos territórios e que merecem ser valorizados pela sua atuação em prol do bem da comunidade.

